

Presença

Diocesana

Jornal mensal da Diocese de Santos - SP - Distribuição gratuita - Março - 2017 - Nº 187 - Ano 16

Chico Surian



Tempo da Quaresma: "Converti-vos e crede no Evangelho" (Mc 1,15)



70 Anos
do Seminário São José

18 de março de 2017

Sábado, às 10 h

no Seminário São José
no Morro da Nova Cintra

Venha participar da Missa de Aniversário do Seminário

Mensagem do Papa para a CF 2017

Queridos irmãos e irmãs do Brasil!

Desejo me unir a vocês na Campanha da Fraternidade que, neste ano de 2017, tem como tema "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida", lhes animando a ampliar a consciência de que o desafio global, pelo qual toda a humanidade passa, exige o envolvimento de cada pessoa juntamente com a atuação de cada comunidade local, como aliás enfatizei em diversos pontos na Encíclica *Laudato Si'*, sobre o cuidado de nossa casa comum.

O criador foi pródigo com o Brasil. Concedeu-lhe uma diversidade de biomas que lhe confere extraordinária beleza. Mas, infelizmente, os sinais da agressão à criação e da degradação da natureza também estão presentes. Entre vocês, a Igreja tem sido uma voz profética no respeito e no cuidado com o meio ambiente e com os pobres. Não apenas tem chamado a atenção para os desafios e problemas ecológicos, como tem apontado suas causas e, principalmente, tem apontado caminhos para a sua superação. Entre tantas iniciativas e ações, me apraz recordar que já em 1979, a Campanha da Fraternidade que teve por tema "Por um mundo mais humano" assumiu o lema: "Preserve o que é de todos". Assim, já naquele ano a CNBB apresentava à sociedade brasileira sua preocupação com as questões ambientais e com o comportamento humano com relação aos dons da criação.

O objetivo da Campanha da Fraternidade deste ano, inspirado na passagem do Livro do Gênesis (cf. Gn 2,15), é cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho. Como "não podemos deixar de considerar os efeitos da degradação ambiental, do modelo atual de desenvolvimento e da cultura do descarte sobre a vida das



Lu Corrêa

peças" (LS, 43), esta Campanha convida a contemplar, admirar, agradecer e respeitar a diversidade natural que se manifesta nos diversos biomas do Brasil – um verdadeiro dom de Deus – através da promoção de relações respeitadas com a vida e a cultura dos povos que neles vivem. Este é, precisamente, um dos maiores desafios em todas as partes da terra, até porque as degradações do ambiente são sempre acompanhadas pelas injustiças sociais.

Os povos originários de cada bioma ou que tradicionalmente neles vivem nos oferecem um exemplo claro de como a convivência com a criação pode ser respeitosa, portadora de plenitude e misericórdia. Por isso, é necessário conhecer e aprender com esses povos e suas relações com a natureza. Assim, será possível encontrar um modelo de sustentabilidade que possa ser uma alternativa ao afã desenfreado pelo lucro que exaure os recursos naturais e agride a dignidade dos pobres.

Todos os anos, a Campanha da Fraternidade acontece no tempo forte

da Quaresma. Trata-se de um convite a viver com mais consciência e determinação a espiritualidade pascal. A comunhão na Páscoa de Jesus Cristo é capaz de suscitar a conversão permanente e integral, que é, ao mesmo tempo, pessoal, comunitária, social e ecológica. Reafirmo, assim, o que recordei por ocasião do Ano Santo Extraordinário: a misericórdia exige "restituir dignidade àqueles que dela se viram privados" (Misericórdia vultus, 16). Uma pessoa de fé que celebra na Páscoa a vitória da vida sobre a morte, ao tomar consciência da situação de agressão à criação de Deus em cada um dos biomas brasileiros, não poderá ficar indiferente.

Desejo a todos uma fecunda caminhada quaresmal e peço a Deus que a Campanha da Fraternidade 2017 atinja seus objetivos. Invocando a companhia e a proteção de Nossa Senhora Aparecida sobre todo o povo brasileiro, particularmente neste Ano Mariano, concedo uma especial Bênção Apostólica e peço que não deixem de rezar por mim.

Vaticano, 15 de fevereiro de 2017

Psicologia Pastoral

Milton Paulo de Lacerda – CRP
6-21.251-6 – lacerdapsi@uol.com.br



Em favor da autoestima

Quando rezamos o Pai Nosso, dizemos que ele está nos Céus. O Céu, sabemos, não é um lugar. É uma maneira de ser, a maneira de ser de Deus. Melhor ainda, é o próprio Deus. Ora, sabemos também que Deus é Onipresente, isto é, está em toda parte. Logo, Ele está também à nossa volta, está em nós ou, como tantas vezes repetimos, ele está em nosso coração. No dia da Primeira Eucaristia costumava-se cantar assim em outros tempos: "O Céu habita na minha alma, Meu Bom Jesus repousa em mim! Que santo amor hoje me inflama, Ó Bom Jesus, sou vosso enfim!" Santo Agostinho dizia que Deus é mais íntimo do que nosso íntimo. São Paulo recordava aos atenienses, quando lhes anunciava a Boa Nova: "Nele (Deus) vivemos, nos movemos e existimos" (At 17,28).

Uma primeira conclusão de tudo isto é que estamos "mergulhados" em Deus. Ele está em nós, e nós estamos nele. Ou ainda, pasme!, já vivemos no Céu! Sim. Apenas (e não é pouco) não temos por enquanto as condições para experimentar sensivelmente e viver toda a felicidade que isso implica. Falta-nos aquela graça especial, concedida em nossa passagem para a outra vida, falta-nos a graça que os teólogos chamam de "Luz da Glória", ou seja, a capacitação para vermos a Deus face a face e desfrutarmos plenamente de sua vida.

Diz o Catecismo Católico: "A fé faz-nos degustar como por antecipação a alegria e a luz da visão beatífica, meta da nossa caminhada na terra. Veremos então a Deus 'face a face' (1Cor 13,12), 'tal como ele é' (1Jo 3,2). A fé já é, portanto, o começo da vida eterna" (CC 163).

Podemos então, com verdade, dizer desde já com S. Paulo: Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim. Minha vida presente na carne, vivo-a pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou a si mesmo por mim (Gl 2,20). Se pela fé já estamos no Céu, precisamos com certeza merecê-lo. Precisamos viver na alegria do Evangelho e numa constante ação de graças, porque valem muito, já que Deus tanto nos ama.

Renovação Carismática Católica Diocese de Santos



Edital de Convocação

Eliane Alves Correia dos Santos, presidente do Conselho Diocesano da Renovação Carismática Católica da Diocese de Santos, no uso das atribuições que lhe são conferidas estatutariamente, vem pelo presente CONVOCAR os associados para Assembleia Geral Ordinária, que acontecerá no dia 2 de abril de 2017, na cidade de Santos, nas dependências da Paróquia São Jorge Mártir (Praça Rubens Ferreira Martins, 41 - Macuco-Santos-SP), com início às 08 horas, em primeira convocação com maioria absoluta dos Associados, ou meia hora depois de qualquer número de Associados, nos termos do Estatuto Vigente, para deliberarem quanto à:

1. Apresentação e admissão de novos associados;
2. Prestação de contas do exercício do 2º semestre de 2016;
3. Proposta de locação de imóvel para sediar a Associação da RCC Santos;
4. Criação da comissão para revisão do regimento da RCC Santos;
5. Apresentação sobre andamento dos projetos em vigor da RCC Santos;
6. Outros.

Santos, 24 de Fevereiro de 2017

Eliane Alves Correia dos Santos
Presidente do Conselho Diocesano.
Renovação Carismática Católica
Diocese de Santos/SP

Peregrinação ao Santuário Santa Paulina

A peregrinação ao Santuário de Santa Paulina, localizado em Santa Catarina, acontece entre os dias 29 de setembro e 2 de outubro.

Valor: R\$ 840,00 ou 7 parcelas de R\$ 120,00, incluindo transporte, três pernoites, café da manhã, quatro refeições e seguro viagem.

Informações com Irmã Aló-dia pelo telefone (13) 3232-9344/ (13) 99603-4848.

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano:
D. Tarcísio Scaramussa, SDB

Bispo Emérito:
D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Enriroque Ballerini
Conselho Editorial:
Pe. Antonio Alberto Finotti
Vera Regina G. Roman Torres
Diác. Reinaldo Souza
Frei Rozântimo Costa, OFM
Jornalista responsável:
Guadalupe Corrêa Mota
DRT 30.847/SP
Déborah Figueiredo
Projeto Gráfico e

Editoração: Francisco Surian
Tiragem: 40 mil exemplares
Impressão: Gráfica O Estado de S. Paulo.
Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia

Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruíbe.
Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.
(13) 3228-8881
diocesedesantos@gmail.com

Acesse:
facebook/
diocesedesantos

www.
diocesedesantos.
com.br

Palavra do Pastor

Quaresma e Biomas

A quaresmeira já está florescendo. Ela é uma planta típica do Bioma da Mata Atlântica, e seu colorido roxo nos faz lembrar que estamos no tempo litúrgico da Quaresma. A cor roxa quer significar preparação, penitência e conversão. Estamos à espera de um grande acontecimento, que é a Páscoa da Ressurreição, a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte.

A Liturgia nos conduz no caminho da Quaresma, chamando-nos à conversão e iluminando-nos com a Palavra de Deus. Nos dois primeiros domingos nos apresenta Jesus que vence o mal, lembrando a tentação no deserto e a glorificação no Tabor. Nos outros domingos temos as catequeses batismais de João, lembrando a samaritana, o cego de nascença e Lázaro que volta à vida do sepulcro.

A Quaresma nos recorda nosso Batismo, pelo qual fomos inseridos no Mistério da Morte e Ressurreição de Cristo, integrados em seu corpo místico. Foi a grande transformação de nossa vida. Somos uma nova criatura, e nos esforçamos para viver a graça derramada em nossos corações, e continuar a missão de Cristo, como sacerdotes, profetas e reis. Isso é motivo de intensa alegria para nós.

A Palavra de Deus alimenta a mística pascal, para aprofundarmos a espiritualidade batismal, e intensificarmos as práticas expressivas do tempo da Quaresma que nos aproximam de Deus e de seu coração: o

jejum, a oração, a caridade (esmola). Como expressão da caridade, este ano a Campanha da Fraternidade nos convida a “Cultivar e guardar a criação”, mandato de Deus em Gênesis 2,15.

Com a Campanha da Fraternidade deste ano, que tem como tema “Fraternidade: biomas e defesa da vida”, queremos viver o espírito de conversão da Quaresma, que tem também esta dimensão importante de “conversão ecológica”, como indica o Papa Francisco na carta encíclica *Laudato Si*. Esta campanha está em continuidade com a do ano passado, que tinha o enfoque no cuidado da casa comum, especialmente no saneamento básico.

A Baixada Santista está no Bioma da Mata Atlântica, que já cobriu grande parte do território de 17 Estados brasileiros, e que agora está reduzida a apenas 12,5% do que tinha anteriormente de floresta nativa. O problema do desmatamento persiste, como também a degradação do meio ambiente, dos manguezais e restingas. No texto da Campanha, a cidade de Cubatão é citada como um dos lugares onde a poluição ambiental, ocasionada pela emissão industrial de agentes nocivos ameaça a sobrevivência de espécies próprias deste Bioma. Mas a realidade não é muito diferente nas outras cidades. Não nos esqueçamos dos incêndios, vazamentos e despejos tóxicos, ocupação de



Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
- 6º Bispo Diocesano de Santos desde 6/5/2015

áreas de preservação, e da questão urgente dos resíduos sólidos (lixo). Preocupa-nos muito a constatação de que estaria acontecendo em nossa Região um retrocesso ambiental, e ainda que estejam sendo propostas soluções que podem agravar ainda mais nossa delicada situação, como seria o caso dos incineradores para o lixo.

Assim como na CF de 2016, vamos continuar aprofundando os conteúdos da Encíclica *Laudato Si* do Papa Francisco, especialmente no sentido de formarmos para uma consciência social e de ecologia integral comprometida com a preservação da natureza. Vamos desenvolver ações conscientes e responsáveis de cuidado do meio ambiente e das pessoas.

São inúmeras as ações concretas propostas pela CF 2017. Algumas apontam para a mudança de hábitos e atitudes, para sermos melhores cuidadores do meio ambiente. Nesta linha, incentivar o consumo de pro-

No tocante à Mata Atlântica, é preciso exigir do Poder Público a recuperação das áreas degradadas, como: matas ciliares, nascentes, manguezais, e a despoluição dos canais e dos estuários, por exemplo.

duto agroecológicos e sustentáveis, provenientes da Economia Solidária. Defender o desmatamento zero é outra ação importante. E ainda, garantir às comunidades indígenas e de pescadores terras e assistência adequada para a sua sobrevivência sustentável.

Outras ações se referem ao acompanhamento das políticas públicas, e à cobrança do Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) por parte do Poder Executivo. No tocante à Mata Atlântica, é preciso exigir do Poder Público a recuperação das áreas degradadas, como: matas ciliares, nascentes, manguezais, e a despoluição dos canais e dos estuários, por exemplo.

A Virgem Aparecida, cuja imagem foi encontrada no Rio Paraíba, situado neste Bioma da Mata Atlântica, nos inspire e proteja, para que sejamos bons cuidadores da criação que Deus colocou sob os nossos cuidados.

Editorial

Converter o coração para os valores do Reino da Vida

“Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar” (Gn 3,19). Com esta mensagem, e marcados pela cinza na testa, iniciamos o Tempo da Quaresma. São quarenta dias para revermos nossos caminhos de vida, em preparação para a celebração dos grandes mistérios da Semana Santa que culminam com a Paixão, Morte e Ressurreição de nosso Senhor Jesus Cristo.

Impressiona perceber que este ritual, com sua força vital, por vezes, repete-se de forma quase mecânica, sem qualquer repercussão para a vida real. Evidente que a celebração da Quarta-feira de Cinzas não é, nem pretende ser, um show de magia. Pelo contrário. É um momento único em que cada cristão é convidado a refletir sobre a Graça de Deus que nos dá a vida e quão tênue é o fio que a sustenta.

Se hoje vivemos, participamos, trabalhamos e fazemos nossas atividades normais que a vida nos propicia... amanhã a morte pode nos visitar. É para esta realidade (a da transitoriedade da vida) que dizemos “Amém”, após a frase falada pelo sacerdote na imposição das cinzas: “Lembra-te que és pó, e ao pó hás de voltar”. Somos pó e retornaremos ao pó.

A esta consciência de nossa fini-

tude, dever-se-ia somar o alerta do Papa Francisco, em sua homilia, na celebração na Capela da Casa Santa Marta, em 23 de fevereiro. Nesta homilia o Papa condena a “vida dupla”. A vida dupla causa escândalo. E afirma o Bispo de Roma: “Vida dupla em tudo: sou muito católico, vou sempre à missa, pertenço a esta e aquela associação; mas a minha vida não é cristã. Não pago o que é justo aos meus funcionários, exploro as pessoas, faço jogo sujo nos negócios, reciclo dinheiro, vida dupla. Muitos católicos são assim. Eles escandalizam. Quantas vezes ouvimos dizer, nos bairros e outras partes: ‘Ser católico como aquele, melhor ser ateu’. O escândalo é isso. Destrói. Joga você no chão. Isso acontece todos os dias, basta ver os telejornais e ler os jornais. Os jornais noticiam vários escândalos e fazem publicidade de escândalos. Com os escândalos se destrói”.

“És pó!” - O início da Quaresma, marcada pela cinza, deveria dar início a uma revolução: o fim da vida dupla. Um levante sem precedentes contra toda corrupção. O dinheiro da saúde, da educação e dos abrigos noturnos - enfim, todas as verbas públicas - deveriam chegar completas ao seu destino.

Se a consciência cristã e o Evangelho ainda são insuficientes para todos

entenderem que a corrupção é um dos piores pecados do nosso século, isso quer dizer que ainda temos um longo caminho na nossa missão para “evangelizar o coração das culturas”, como nos pedia o Papa Paulo VI, na *Evangelii nuntiandi* (n. 20). Quando o coração está preso às riquezas deste mundo fica incapaz de ver além do próprio orgulho e egoísmo. Para estes que batem no peito e se apresentam como cristãos, e na empresa ou na política participam ativamente da corrupção, é sempre bom lembrar: **“E ao pó hás de voltar!”**

Mas a esperança está sempre presente. Talvez por isso seja mais comum nas celebrações da Missa da Quarta-feira de Cinzas, utilizar a afirmação: **“Converti-vos e crede no Evangelho”** (Mc 1,15).

Sim, ainda há tempo para a conversão. A Quaresma é momento propício para esta mudança de rumo. E por isso, por causa do Evangelho, aqueles cristãos que se entregaram à digna vocação da política, estão obrigados a enfrentar a própria consciência e a buscar a conversão. Não podem se permitir participar de negociatas com o dinheiro público e devem denunciar toda e qualquer corrupção.

“**Creia!**” O imperativo não tem meias medidas. Converter-

se é mudar de rumo. Buscar um novo caminho. Mas não qualquer rumo. Na qualidade de batizados somos convidados a mudar o rumo para seguir em direção ao *Reino de Deus*. Reino onde não se aceita qualquer tipo de violência contra a dignidade da vida, toda vida, incluindo fauna, flora, rios, animais etc, daí o apelo nesta Campanha da Fraternidade para que nos convertamos também ao cuidado do meio ambiente, nossa casa comum. Reino para construir laços, abrir portas, derrubar muros, acolher o pobre, partilhar o pão.

Feita a conversão, ela deve influenciar a vida, o cotidiano do cristão. Não há conversão se o cristão não muda as atitudes, se não se opõe à opressão aos mais pobres e vulneráveis de nossa sociedade.

“**Crede no Evangelho!**” - Para ter coragem de denunciar as injustiças deste mundo, é necessário crer no Evangelho: “A ruptura entre o Evangelho e a cultura é, sem dúvida, o drama da nossa época, como o foi também de outras épocas. Assim, importa envidar todos os esforços no sentido de uma generosa evangelização da cultura, ou mais exatamente das culturas. Estas devem ser regeneradas mediante o impacto da Boa Nova. Mas um tal encontro não virá a dar-se se a Boa Nova não for proclamada.” (EN, n. 20)

“**Creia!**”

Animação Bíblico-Catequética

Pe. Aparecido Neres Santana - Assessor Eclesiástico da Comissão Ab-C



Encontro querigmático de Jesus com a Samaritana leva à Missão

O Evangelho do 3º DTQ relata o encontro de Jesus com a samaritana. É um encontro querigmático. Este texto é um dos mais dramáticos do Evangelho de São João, que tem como personagens Jesus, o narrador, a Samaritana, os discípulos, e o poço de Jacó, “simbolizando” o Antigo Testamento, além dos habitantes da cidade de Samaria. Jesus pôs de lado alguns preceitos e costumes muito arraigados na cultura judaica daquele tempo, ou seja: um Judeu não podia conversar com uma mulher em público e, muito menos com uma estrangeira, considerada pagã, portanto, impura. Por razões históricas, os judeus não se davam com os samaritanos. Para um judeu não havia ofensa maior do que ser comparado a um samaritano.

Jesus quebra paradigmas! Ele vai utilizar um outro caminho que os judeus não costumavam usar. Depois, conversa com a mulher estrangeira, pedindo-lhe água: “Uma mulher da Samaria chegou para tirar água. Jesus lhe disse: ‘Dá-me de beber’” (Jo 4,10). Podemos ver que aqui é o Mistério de um Deus que pede, para poder dar. O Mistério está em poder conhecer quem é Jesus: “Se conhecesses o dom de Deus e quem é que diz: ‘Dá-me de beber’, tu é que pedirias e ele te daria água viva” (Jo, 4,10). O texto nos mostra que a verdadeira fé surge quando alguém se encontra, verdadeiramente, com Jesus. Após este encontro com Jesus, a Samaritana deixa o cântaro e vai, como discípula, anunciar na Samaria, que havia encontrado o Messias.

Jesus mostra que a salvação não era somente para um povo, os judeus, mas para todos os povos. E mais: que Deus pode ser adorado em qualquer lugar, o que importa é que seja em “espírito e em verdade” (Mt 4,24b).

Reflexão: O discípulo missionário é aquele que traça um outro caminho para encontrar as “ovelhas” afastadas e dar de beber a água viva que é Jesus. Você pede desta água viva a Jesus? Você dá desta água viva ao outro?

Acesse:
facebook/
diocesedesantos

Assembleia Diocesana da Pastoral da Criança

Chico Surian



Nos dias 15 e 16 de fevereiro, a Pastoral da Criança da Diocese de Santos realizou a Assembleia Anual, na Igreja Imaculado Coração de Maria, em Santos. O encontro reuniu 32 coordenadores paroquiais e regionais para uma avaliação dos trabalhos pastorais, eleger o nova coordenação diocesana e fazer um momento formativo.

Também foi colocado em pauta a implantação de um novo trabalho desenvolvido pela Pastoral da Criança aqui na Diocese, o ‘acompanhamento nutricional’ que, além de pesar e medir, adotará uma medida de avaliação geral da criança. Para tal trabalho, os agentes passarão por uma capacitação com a equipe da Coordenação Nacional.

O encontro contou com a presença da Coordenadora Estadual Eunice Gomes, e da Coordenadora do Núcleo SP 2 Elisabete Sorvilho Alves, que apresentou o novo ‘Guia do Líder’, um subsídio que começará a ser usado a partir de maio.

O Diácono José Guerra esteve assessorando o evento, representando a Pastoral da Ecologia, e falou aos agentes

sobre o melhor uso da água, cuidados com o solo e reutilização de materiais.

Foi convidado o casal Milton e Catarina Lacerda, que atualmente fazem parte da Pastoral da Mulher Marginalizada, mas que já foram agentes da Pastoral da Criança. Esteve presente também o Vigário Episcopal para a Dimensão Social da Evangelização, Pe. Valdecio dos Santos, o Assessor Eclesiástico da Pastoral da Criança, Diácono Genivaldo Maciel, e o Bispo Diocesano, Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, que animou os agentes falando sobre a Missão do Pastor.

Atualmente, a Pastoral da Criança está presente em oito cidades da Diocese (exceto Bertiooga) e atende aproximadamente 2300 crianças.

Durante o encontro, foi feita a indicação de nomes de três candidatas que irão compor a nova Coordenação Diocesana. Estes nomes foram entregues ao Bispo Diocesano que fará a indicação final.

Pastoral da Ecologia e Comissão AB-C promovem conscientização ambiental

Divulgação

No dia 30/1, agentes da Pastoral da Ecologia estiveram reunidos com membros da Comissão para Animação Bíblico-Catequética (AB-C) para apresentar cartilhas infantis com temáticas sobre Meio Ambiente, que é o tema da CF 2017 (Fraternidade: Biomas e Defesa da Vida). Além de apresentar o conteúdo, a Pastoral sugeriu formas de trabalhá-las nos encontros com os catequizandos. A Comissão AB-C assessora o trabalho dos catequistas em toda a Diocese de Santos, e aprovou as cartilhas, recomendando a divulgação para as catequistas em suas regiões pastorais ou paróquias.

As cartilhas foram obtidas de forma gratuita, por meio de doações, e abrangem diversos temas para a Educação Ambiental e de Cidadania.

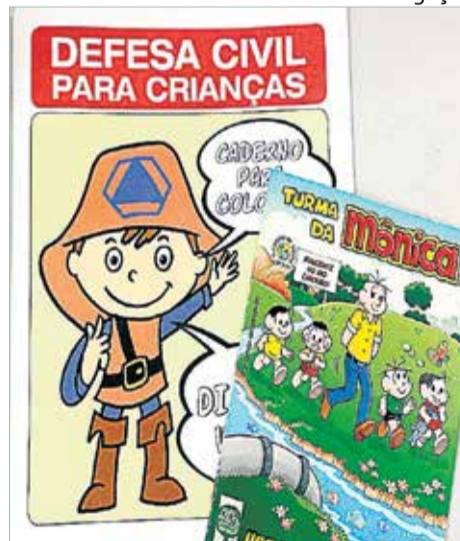
Cartilhas

Cartilha da Defesa Civil: informações sobre riscos e cuidados com chuva, deslizamentos, dicas de saúde, brincadeiras etc. Livro para colorir.

“Morando em área contaminada e cuidando da saúde” - Unisantos.

Cartilha Política Nacional de Resíduos Sólidos para crianças (Lei Fed. 12.305/2010) - ABES-SP/SELUR.

“Uso Racional da água e saneamento básico” - Gibi da Turma da Mônica, em parceria com a Sabesp - história em quadrinhos sobre a poluição da água de um rio; como ela ocorre, como evitar, quais são as doenças, como é o tratamento do esgoto.



Terço dos Homens

Segunda-feira

1. São Francisco de Assis / Cubatão – 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora / (Par. S. Antonio)/Praia Grande – 20h
3. N.S. Aparecida/Santos–20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara / (Par. São Tiago) – 20h
5. São Judas Tadeu/Cubatão – 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio / (Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/ (Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora /S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. Cap. N. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu- Cubatão)- 19h
12. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
13. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.
14. S. Jorde Mártir - 20h
15. Par. N. S. Lapa/ Cubatão- 2ª-feira às 19h

Terça-feira

16. Cap. S. Antonio / (Par. N.S. Graças/ PG - 19h)
17. Amparo/ - 3ªf - 20h30.
18. S. José Operário/Peruíbe - 3ªf 19h30

Quarta-feira

19. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
20. S. José Operário/Santos–19h30 (1ª 4ª-f)
21. Esp. Santo/Fátima/ Guarujá – 19h30
22. Aparecida S. Judas/Cb – 20h
23. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h
24. Coração de Maria/Santos - 2ª quarta-feira do mês.
25. Aparecida/SV – 18h

Quinta-feira

26. S. Judas / (S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
27. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 19h (Toda 1ª 5ª-f).
28. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.
29. Sta Rosa/ Guarujá- 18h
30. Aparecida/PG - 20h

Sexta-feira

31. S. Benedito/Stos – 18h
32. Santa Margarida/ Santos – 20h
33. Par. São Tiago/ Santos – 20h
34. S. João Batista/Peruíbe - 20h.
35. Sr dos Passos/- Última - 20h.
36. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h
37. Cristo Rei-SV/ 2ª 6ª-f - 19h.
38. Sta. Teresinha/Itanhaém- 19h30

Sábado

39. S. Judas / (Sion) - 19h30 - 1º sábado.
40. S. João Batista /17h30 - Peruíbe - todo 3º sábado

Domingo

41. Aparecida/SV– 7h (2º domingo)
42. Igreja Divino Espírito Santo / (Paróquia S. Tiago)/Santos – 20h
43. S. Paulo Apóstolo/Jovens Sarados - 17h (1º Domingo)

Toda 3ª sexta-feira - 15 horas - Missa da Pastoral da Saúde -

Hospital Modelo de Cubatão.

Qual é a Dúvida?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



Temas Sociais na Quaresma?

Luciana, de Mongaguá, questiona sobre as questões sociais abordadas na Quaresma, com os temas da Campanha da Fraternidade: "Não deveria a Igreja ensinar a fazer jejum, penitência, rezar mais nesta época?"

A Campanha da Fraternidade nasceu a partir das iniciativas do Concílio Vaticano II. Começou com algumas Dioceses do Nordeste e depois foi assumida por toda a nossa Conferência Episcopal (CNBB) para todo o Brasil. No tempo forte da Quaresma, no Brasil inteiro, se usa um mesmo tema para auxiliar no processo de conversão pessoal e comunitário. Nos primeiros tempos se pensava e se falava sobre temas relacionados com a Igreja, a Fé, a Vida em Comunidade. Por isso se chama "Campanha da Fraternidade", campanha que chama a todos a uma vida fraterna e à conversão.

De tempos em tempos, conforme o momento que se está vivendo, são abordados temas sociais, pois não somos apenas 'cidadãos do futuro'. Somos cristãos, que vivemos uma realidade e, como irmãos, buscamos uma resposta para a solução daquela determinada situação ou problema. Por várias vezes foram abordados temas ao redor da natureza, do cuidado com a Criação, com a "casa comum".

Não somos anjos, ainda! Por isso, cuidamos de tudo o que existe, pois o Senhor nos colocou aqui como fiéis administradores. Busquemos ler o Livro do Gênesis e vejamos como Deus criou tudo de forma perfeita e nos deixou, imagem e semelhança Sua, para cuidarmos desta beleza. Infelizmente, nosso egoísmo nos fez destruidores da natureza... E todos pagamos um alto preço por causa disso!

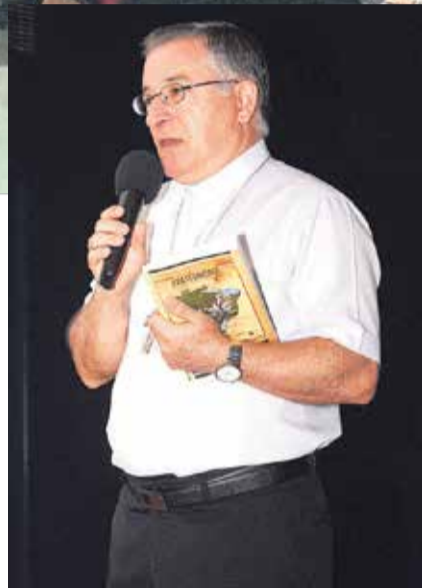
Aí estão certas doenças que voltaram, depois de terem sido dadas como extirpadas. Voltam porque não administramos o que é de todos, destruímos as matas, poluímos os rios, matamos os animais, nos matamos mutuamente. A natureza, uma vez violentada, retribui do seu jeito. E aí clamamos a Deus! Neste ano, novamente, somos chamados a cuidar da Obra da Criação. A Igreja, como Mãe Amorosa, em nome de Deus, nos adverte e nos ensina a sermos responsáveis.

A Quaresma é, sim - e nunca deixou de ser! -, um tempo forte que nos chama à conversão. Meditamos e vivemos o Sofrimento, a Paixão e a Morte do Senhor, na espera da Páscoa. Nunca deixamos de falar sobre esta realidade, pois a Paixão do senhor continua enquanto houver sofrimento e morte entre nós. Todos esperamos a Páscoa, um tempo novo, um tempo de Paz! Acontece que a natureza também sofre violentamente esta Paixão do Senhor. A natureza também espera a Páscoa.

A Campanha da Fraternidade, com seu lema atualíssimo, 'CULTIVAR E GUARDAR A CRIAÇÃO' (Gn, 2,15), quer nos ensinar a rezar e a cuidar de tudo, pois somos irmãos. Não posso rezar: "Pai meu que estás no céu..." Isto é egoísmo! Só posso rezar: "Pai Nosso que estás no céu!". Isto é ser católico! E os temas escolhidos são voltados por todos os nossos bispos do Brasil e submetidos à autoridade do Papa. É ele quem dá a palavra final. E o Papa Francisco, nestes 4 anos de seu Serviço à Igreja, tem falado sempre sobre o cuidado da Casa Comum!

Preservar o Bioma Mata Atlântica é o desafio das paróquias da Diocese de Santos

Fotos Chico Surian



D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos: "Cuidar do mundo em que vivemos é um dos Dez Mandamentos. É nossa missão"

A Coordenação Diocesana da Campanha da Fraternidade promoveu encontro de formação sobre o tema "Fraternidade: Biomas e defesa da vida", no dia 11 de fevereiro, no Liceu Santista. O encontro reuniu agentes de pastorais, sacerdotes, especialistas e contou ainda com a participação de associações ligadas ao Meio Ambiente, expondo seus trabalhos, e apresentação dos projetos da CF 2016, também relacionados ao meio ambiente.

D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, deu início ao encontro, falando sobre as motivações que levam os cristãos a estudar e conhecer mais a questão dos Biomas, neste tempo de Quaresma: "É importante ressaltar como este estudo da CF não é apenas uma questão social, ecológica, que são fundamentais. Mas nós, cristãos, fazemos isso, em vista da nossa fé. Essa é a motivação principal que temos para realizar uma "Campanha da Fraternidade" dentro do tempo da Quaresma, pois é tempo que nos coloca na esperança da ressurreição, tempo de conversão para a reconstrução da vida. Então, é neste clima de conversão que temos de ver a CF, cujo lema é "cultivar e guardar a criação". Este é um dos Dez Mandamentos: Deus criou o homem e deu a ele a responsabilidade para cultivar e guardar a natureza, o mundo em que vivemos. Esta é nossa missão".

Ingrid Maria Furlan Öberg, bióloga, Mestre em Planejamento Ambiental, que trabalha no IBAMA/Santos, falou sobre as características do Bioma Mata Atlântica (no qual encontram-se também as nove cidades da Região Metropolitana da Baixada Santista, área de abrangência da Diocese), que vem sofrendo contínuo processo de descaracterização, sobretudo, pelo nosso modo de vida urbano. Segundo Ingrid, é preciso que as populações se envolvam mais no processo de proteção e preservação, como a CF propõe: "Por exemplo, podemos participar mais dos conselhos municipais de Meio Ambiente, para que a gente possa repensar o nosso planejamento urbano, para que leve em conta a preservação das nascentes, dos manguesais, da restinga... e isso vai resultar em maior qualidade de vida para nós".



Comunidades podem contribuir com a educação ambiental e intervenções nos entornos degradados

Márcia Prol, Coord. Diocesana da CF, apresentou os trabalhos feitos sobre a CF 2016, que envolveu, dentre outros agentes, a Câmara Municipal de Santos, com a criação de Comissão Especial de Vereadores (CEV) para discutir especificamente a questão do Saneamento Básico na Região, além de contatos com diferentes setores da sociedade.

Como agir

José Maurício Lafuente, da Coord. Diocesana da CF, apresentou os projetos locais que foram selecionados e financiados com recursos da Coleta Nacional da Solidariedade 2016, e as propostas de ação para a CF 2017. Estão sendo propostos, dentre outros:

- Incentivar a realização de projetos relacionados a Meio Ambiente nas paróquias e comunidades;
- Promover visitas às reservas florestais e indígenas da Região (Ecoturismo);
- Realizar Feira de Orgânicos nas dependências das comunidades;
- Recuperar áreas degradadas/ampliar as áreas verdes urbanas;
- Promover cursos de alimentação natural e a criação de hortas urbanas;
- ampliar o projeto de coleta de óleo doméstico (projeto da CF 2016);
- Criar grupos de debates municipais, com os temas Saneamento Básico, Resíduos Sólidos (por que o uso de incineradores é a pior solução), Meio Ambiente.

Contatos

- **Captação de água de chuva** - Diác. José Guerra (13) 99105-2533.
 - **Reuso de Óleo doméstico e palestras sobre Horta Comunitária** - André Nascimento (13) 99736-8481.
 - **Horta comunitária e Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs)** - Biólogo Thiago Valente - (48) 9991-2228
 - **Palestras e oficinas sobre Biomas** - Bióloga Ingrid Öberg (13) 99744-6160 / 3273-1099.
 - **Visita em reservas ecológicas** - Mata Atlântica e Manguesais (Guarujá) - Gabriella Rodrigues - (13) 99749-7353.
- Agendamentos: (13) 3305-1505 de Seg. à Sab. das 9h às 13h.



Instituto Maramar oferece assessoria técnica a pescadores e ribeirinhos



Sítio S. Pedro: visitas monitoradas em áreas de preservação



Nossa região é rica em plantas alimentícias que pouco conhecemos



A Defesa Civil pode prestar assessoria nas comunidades. Tel.: 3308-1000.

- **Palestras sobre Zonas Costeiras e Marinhas** - Biólogo Fabrício Gandini/Rhaissa Nascimento (Instituto Maramar) - (13) 98136-1922/ (13) 99174-6996.

- **Pastoral da Ecologia da Diocese de Santos**: email: pastoral.ecologia.dioc.santos@gmail.com

- **Feira de Orgânicos/Santos** - Prof. Dr. Marco Paulo (Horto Florestal Chico Mendes) - (13) 98805-3696.

"Eis o tempo de conversão"

Fotos Chico Surian



Leigos

Maria, modelo de seguimento e de serviço



Catarina A. de Lacerda - pelo Codilei

1/3 - Missa da Quarta-feira de Cinzas na Catedral de Santos, presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos; e cocelebrada por D. Jacyr F. Braido, CS, Bispo Emérito e padres das paróquias das nove cidades da Baixada Santista. Também participaram da celebração diáconos, religiosos, seminaristas, e leigos das comunidades. Na celebração houve ainda o lançamento da Campanha da fraternidade com o tema "Fraternidade: Biotemas e Defesa da Vida".

Na Missa da Quarta-feira de Cinzas, que dá início ao Tempo da Quaresma (quarenta dias até a celebração da Páscoa do Senhor Jesus), os fiéis recebem cinzas sobre a cabeça, como lembrança da vida transitória e como sinal de penitência e conversão. Neste período, de modo particular, a Igreja convoca os cristãos à vivência do Jejum, da oração e da Caridade.

Ao final da celebração, o seminarista Thiago Brando entrou com a imagem de Nossa Senhora Aparecida, memória da celebração do Ano Mariano e dos 300 anos do achado da imagem nas águas do Rio Paraíba.



Coordenadores das Regiões pastorais recebem um exemplar do texto-base da CF 2017 para serem animadores em suas regiões



Casal Coordenador da CF na Diocese Márcia e Carlos Henrique Pro: desafio da CF é promover grande mobilização social em defesa do nosso Bioma Mata Atlântica

A base da vida cristã está em conhecer, amar e seguir a Jesus Cristo. Leigos e leigas somos chamados a seguir e ser sinais da presença de Jesus no mundo, mesmo em meio a tantas contradições e incoerências que nos rodeiam. Esse é um dos nossos desafios, porque exige de nós contínua conversão e discernimento constante, que nos levem a desejar um relacionamento íntimo com Jesus, para conhecê-lo em profundidade. Esse conhecimento nos provoca a viver nossa fé como sinal visível, sendo testemunhas em nossos ambientes.

O encontro de intimidade com Jesus se manifesta no amor concreto, não apenas em palavras, e leva ao seguimento que vai além de acompanhar com os olhos ou com a emoção. Ser íntimo de Jesus é "fazer tudo que Ele diz" (Jo 2,5), recomendação de Maria aos servidores nas bodas de Caná, válida para nós ainda hoje. É ter proximidade, estar com Ele, para ser como Ele, é o desejo e o compromisso de viver como Ele viveu e se entregou por nós.

Seguimento é relação de amizade. Somos amigas e amigos que Ele atrai para si a fim de nos tornarmos discípulas e discípulos enviados em missão. O grau mais profundo de intimidade é aquele que nos permite repetir com São Paulo: "Já não sou eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim" (Gl 2,20).

Maria, mãe dedicada e amorosa, conheceu, amou e seguiu Jesus, mas não o reteve como propriedade sua. Guardava tudo em seu Coração (Lc 2,51), e sua confiança radical a levou a responder à Vontade de Deus, como aquela que está pronta para servir: "Eis aqui, a serva do Senhor" (Lc 1,38). Que neste ano em que celebramos dois Jubileus Marianos, 300 anos de Aparecida e 100 anos de Fátima, Maria, primeira discípula e seguidora, nos ajude a estarmos abertos à graça, para que nosso seguimento a seu Filho e consequente serviço aos nossos irmãos e irmãs, sejam nossa resposta de amor ao Amor de doação sem limites que Ele viveu por nós.

Calendário de Confissões para o Tempo da Quaresma

Santos/Centro 1

16/3- 19h - Jesus Crucificado
27/3- 19h- N. Sra. da Assunção.
30/3- 19h- Sagrada Família.
3/4- 19h -Santa Margarida Maria.
6/4- 19h- São Tiago e Cap. Divino Espírito Santo.
10/4- 19h - Catedral N. Sra. do Rosário.

Santos/Centro 2

30/3- 19h30- São José Operário
31/3- 19h30- São Judas Tadeu.
3/4 - 19h30- São Benedito.
4/4- 19h30- N. Sra. Aparecida.
5/4- 19h30- Santa Cruz.
6/4- 19h30- Coração de Maria.
7/4- 19h30- São Jorge Mártir.

Santos/Orla

30/3- 19h30- Sta Edwiges e Bom Pastor.
31/3- 19h30- N. S. Navegantes.
3/4- 19h30- Sagrado Coração de Jesus.
4/4- 19h30- São Paulo Apóstolo.
5/4- 19h30 - N. Sra. Rosário de Pompeia.
6/4- 19h30 - Basílica Sto. Antonio do Embaré.

7/4- 19h30- Senhor dos Passos e N. Sra. das Dores.
10/4- 19h30- N. Sra. do Carmo.

São Vicente

13/3- 19h30- Cristo Rei e São Pedro Pescador
14/3- 19h30- N. Sra. do Perpétuo Socorro.
27/3- 19h30-N. Sra. Auxiliadora.
30/3- 19h30- São José de Anchieta.
31/3- 19h30- S. João Evangelista e N. Sra. Aparecida.
3/4- 19h30- São Vicente Mártir.
4/4- 19h30- N. Sra. das Graças.
6/4- 19h30- N. Sra. do Amparo.

Cubatão

10/3- 19h30- São Judas Tadeu.
17/3- 19h30- São Francisco de Assís.
29/3- 19h30- N. Sra. da Lapa.

Guarujá

27/3- 19h30- Santa Rosa de Lima.
30/3- 19h30 - N. Sra. das Graças.
31/3- 19h30 - São José Operário.

3/4- 19h30- N. Sra. de Fátima e Santo Amaro.
4/4- 19h30 - Senhor Bom Jesus.

Bertioga

6/4 - 19h30- São João Batista.

Peruíbe

29/3- 19h- São José Operário.
5/4- 19h- São João Batista.

Itanhaém

31/3 - 19h- N. S. de Sion
3/4 - 19h- N. S. da Conceição
4/4 - 19h- Santa Terezinha

Praia Grande

29/3- 19h- N. Sra. Aparecida.
31/3- 19h- Santo Antônio.
5/4- 19h- N. Sra. das Graças.

Mongaguá

7/4- 19h- N. Sra. Aparecida.

Acesse:
facebook/
diocesadesantos

Padres Ricardo de Barros, Claudenil Moraes e José Myalil Paul assumem novas paróquias

Fotos Chico Surian



12/2 - Missa de posse de Padre Ricardo de Barros Marques como pároco da paróquia S. Paulo Apóstolo, em Santos. A Missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e contou com a presença de Pe. Claudenil Moraes (ex-pároco que foi transferido para a Catedral de Santos), e Pe. Guilherme (Caminho Neo Catecumenal).

Participaram ainda da celebração os pais, Jaime Marques e Veleida de Barros Marques), Rosana de Barros Marques (irmã), Letícia Marques e Be-



atriz Marques Dellamonica (sobrinhãs), Sandoval Soares (Vice-prefeito de Santos), Gal. João Carlos Vilela Morgero (ex-adido do Exército Brasileiro junto à ONU), Octavio Borba de Vasconcelos Filho (Promotor), membros da Equipe de Nossa Senhora Desatadora dos Nós (da qual Pe. Ricardo é Conselheiro Espiritual), e um grande número de leigos da paróquia N. S. do Rosário de Pompéia, na qual Pe. Ricardo era Vigário Paroquial. A paróquia é formada pelas comunidades S. Teresinha, São José e matriz S. Paulo Apóstolo.

Fotos Chico Surian



12/2- Missa de posse de Pe. Claudenil Moraes como pároco da Catedral Diocesana de Santos Nossa Senhora do Rosário. A Missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e contou com a presença de Pe. José Myalil Paul (ex-pároco que foi transferido para a paróquia N. S. do Rosário de Pompéia, em Santos), Pe. Tom Thomas (Vigário Paroquial), Pe. Fernando Gross (Reitor do Seminário Diocesano S. José), Pe. Ricardo de Barros Marques (transferido para a paróquia S. Paulo Apóstolo, de onde veio Pe. Claudenil); Pe. Francisco Greco (S. Benedito/Stos), Pe.



Renan F. Censi (cerimonário da Diocese/S. Vicente Mártir) e os diáconos Paulo Rodrigues (São João Batista/Santos) e Edson Aparecido (Catedral). Além de ex-paroquianos da S. Paulo Apóstolo, amigos e comunidade da Catedral, também participou da celebração a senhora Alzira Moraes, mãe de Pe. Claudenil. A Paróquia da Catedral é formada pelas comunidades N. Sra. do Rosário (Centro), Santa Bakhita (Vila Mathias), Bom Jesus (Ilha diana), Convento N. Sra. do Carmo (Centro) e Nossa Senhora do Monte Serrat (que também é Santuário Diocesano).

Fotos Chico Surian



19/2- Missa de posse de Padre José Myalil Paul como pároco da paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, em Santos, e de Monsenhor Francisco das Dores Leite como Vigário Paroquial. A missa foi presidida por D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos. Também participaram da celebração D. Jacyr Braido, CS, Bispo emérito, e os padres Antônio Baldan Casal (pároco anterior transferido para a S. Judas Tadeu, em Santos); Joseph Thomas (N. S. das Graças/PG), Tom Thomas (Catedral), Elmiran Ferreira (Senhor Bom Jesus/Guarujá), Renan Censi (Cerimoniário da Diocese/S. Vicente Mártir), Jaime Matheus (Caraguatatuba); diáconos Valdeni de Jesus e Paulo Rodrigues, paroquianos das comunidades nas quais os dois sacerdotes já trabalharam e da nova paróquia. Monsenhor Francisco Leite veio para a Pompeia transferido da S. Judas Tadeu.



Seminário Diocesano S. José completa 70 anos

Fotos: Pe. Nil Moraes e Acervo Seminário S. José

No dia 19 de março, o Seminário Diocesano celebra a Festa do seu Padroeiro, São José, com a tradicional missa festiva, às 10 horas, reunindo todo o Clero Diocesano, familiares dos seminaristas, amigos e colaboradores da Pastoral Vocacional diocesana. Nesse dia, também estará sendo celebrado 70 anos de fundação do Seminário Diocesano S. José (em 19/2/1947), por onde já passaram inúmeras gerações de jovens vocacionados ao sacerdócio para realizar seus estudos e aprofundar o discernimento vocacional.

Conheça, a seguir, um pouco da história do Seminário Diocesano S. José.

Em 4 de julho de 1924, o Papa Pio XI assinou a Bula Pontifícia criando a Diocese de Santos. Neste documento, o Papa manda que 'o quanto antes' seja fundado um Seminário Diocesano. O Bispo Diocesano da época, Dom José Maria Parreira Lara, enviou os seminaristas menores para o Seminário de Mariana (MG) e depois para o Seminário Menor São José, da Diocese de Botucatu (SP). Já os seminaristas maiores estudavam e se formavam no Seminário Central da Imaculada Conceição de São Paulo, no bairro Ipiranga.

Com a transferência de Dom José Maria e a chegada de Dom Paulo de Tarso Campos, em 1935, a preparação dos seminaristas menores se concentrou em Pirapora e Botucatu (SP). Em 1939, Dom Paulo fundou o Seminário Preparatório que, durante oito anos, teve a função de selecionar, preparar e acompanhar os candidatos a serem enviados aos seminários menores.

A fundação do Seminário Diocesano São José na Diocese de Santos deu-se em 19 de fevereiro de 1947, com Dom Idílio José Soares, terceiro Bispo Diocesano. O Seminário foi instalado no prédio do Colégio Madre Teodora, em São Vicente, mantido e orientado pelas Irmãs de São José de Chambéry. Assim, todos os seminaristas menores estudavam e residiam na Diocese e somente os maiores continuavam seus estudos de Filosofia e Teologia no Seminário Central de São Paulo e no Colégio Pio Brasileiro de Roma.

Pe. Benedito Vicente dos Santos Jr. foi o primeiro Reitor do Seminário S. José. Com ele colaboraram muitos padres, entre eles Monsenhor Ary Ferreira, Monsenhor João Leite, Pe. Antonio Olivieri, entre outros. Entre os seminaristas da turma fundadora que foram ordenados estão os Monsenhor Francisco das Dores Leite (Pe. Chiquinho) e Pe. Heládio Alvarez Rodrigues.

Em 1968, por decisão de Assembleia Diocesana, as atividades do Seminário São José foram suspensas provisoriamente, tendo em vista que as turmas que estavam concluindo os estudos no Seminário não ingressavam para o Seminário Maior. A suspensão das atividades durou 10 anos.

Em 1978, Dom David Picão, então Bispo Diocesano, reabre o Seminário São José, nomeando Pe. Julio López Llarena como Reitor e definindo como sede a Paróquia São João Batista no morro Nova Cintra, em Santos, onde ingressaram três rapazes. Em 1982, tendo em vista o crescente número de seminaristas, eles passaram a residir num imóvel na Rua da Constituição. Em 1983, os seminaristas menores retornaram para a Paróquia São João Batista e os que estudavam Filosofia foram transferidos para Aparecida do Norte.

Com o aumento do número de seminaristas, aumentava a necessidade de uma sede ampla e definitiva. Então, em 1952, a Prefeitura de Santos telefona ao Mon. Nelson de Paula para informar que a Companhia Docas de Santos (CDS) possuía um terreno no alto do Morro Nova Cintra que não tinha uso. Para que o terreno fosse doado à Diocese, era necessário recorrer ao Congresso



Nacional para conseguir o desmembramento do patrimônio da União, o que só aconteceria mediante lei sancionada pelo presidente da República, depois de aprovada pela Câmara Federal e Senado Nacional, o que ocorreu no governo do então presidente Humberto de Alencar Castello Branco. Em 5 de outubro de 1978, Dom David Picão recebeu das mãos do Delegado do Patrimônio da União a escritura de doação.

A construção da nova sede aconteceu no período de 1978 a 1984. Em 18 de março de 1984, Dom David Picão celebrou a Missa Campal, em frente ao Seminário, e no dia seguinte, 19 de março, Festa de São José, Padroeiro do Seminário, padres e seminaristas almoçavam na nova casa. A definitiva sede do Seminário Diocesano São José estava inaugurada com 17 jovens iniciando seu processo de discernimento vocacional ao sacerdócio. A partir de então, o estudo de Filosofia passou a ser feito na Universidade Católica de Santos.

O Seminário São José esteve sob a administração de várias congregações religiosas: Padres Operários, Sacerdotes Eudistas, Congregação da Missão (Padres Vicentinos), e de sacerdotes diocesanos. Atualmente, são da equipe de formadores padre Fernando Gross (Reitor), padre Francisco de Jesus Salamanca Morera, CM e padre Luis Alfonso Cerquera Betancourt, CM.

Acima: atual prédio do Seminário S. José, no Morro da Nova Cintra, em Santos. Ao lado: Prédio onde começou o Seminário São José, onde funcionava até então o Colégio Madre Teodora, na Praça João Pessoa, em São Vicente



Entre os seminaristas da turma fundadora e que foram ordenados padres, recordamos do Mons. Francisco das Dores Leite e do Pe. Heládio Alvarez Rodrigues



Atual Equipe de Formadores: Padre Fernando Gross (Reitor), padre Francisco de Jesus Salamanca Morera, CM e padre Luis Alfonso Cerquera Betancourt, CM. Na foto, com os bispos D. Tarcísio Scaramussa, SDB, e D. Jacyr Francisco Braido, CS, durante celebração no Seminário

70 Anos

do Seminário São José

Venha participar da Missa de Aniversário do Seminário

18 de março de 2017

Sábado, às 10 h

no Seminário São José no Morro da Nova Cintra

Os seminaristas de 2017 começam a refletir a nova Ratio sobre o dom da Vocação Presbiteral. Ainda esperam o que a CNBB irá definir sobre esse documento no Brasil, mas já estudam as suas linhas centrais sobre o que o Papa Francisco espera hoje dos futuros presbíteros. Eis algumas primeiras impressões:

O Dom da Vocação Presbiteral – Plenário dos Grupos 08/02/2017

Grupo 01

“Não basta, a formação habitual dos anos de seminário, mas sim uma formação contínua (permanente) dos seminaristas e padres. A formação sacerdotal deve sempre contemplar quatro grandes pontos. Há de ser: única, integral, comunitária e missionária, e nunca pode desprezar o caminho do discipulado já feito pelo candidato antes de ingressar em um Seminário”. O formando há de ter em conta que fará parte de uma nova “família”: o presbitério. É preciso que o candidato às Ordens Sacras tenha alcançado também um grau de maturidade humana e vocacional requerido em cada fase.

Papa Francisco: “No seminário, vocês vivem juntos, para aprender a se conhecerem, a estimar-se, a ajudar-se, por vezes também suportar-se” (09-11-2014 Radio Vaticano)

Grupo 02

O chamado do seminarista e do sacerdote, ao longo de toda a sua vida, é o de configurar-se a Cristo, o Sumo, Eterno e Único Sacerdote, que veio para servir e não para ser servido, cumprindo a vontade do Pai e não a sua. Disso decorre a importância dos chamados Centros Vocacionais encontros de adolescentes e jovens vocacionados ao sacerdócio ou à vida consagrada, sob a orientação da Pontifícia Obra para as Vocações e do Bispo Diocesano com sua equipe vocacional, já contemplada dentro de um Plano de Pastoral de Conjunto na Diocese.

Espera-se que: O seminarista há de ser formado como uma pessoa aberta à interioridade e à comunhão: sua maturidade deve fazê-lo ser um homem livre, mas maduro interiormente a fim de, na caridade, “consumir-se” (n. 41) – o verbo é fortíssimo – a exemplo do Divino Mestre, pelo próximo. Isso requer vida espiritual profunda, pautada na Santa Missa, na Leitura orante da Palavra de Deus e na Oração silenciosa. Essa formação perdure por toda a vida e o seminarista ou padre seja muito consciente de que vai, a vida toda, trabalhar com o acolhimento misericordioso a famílias, a consagrados/as, a jovens, a estudantes e, especialmente, aos pobres. Ora, sem uma personalidade madura e configurada a Cristo isso é impossível no dia a dia. É um belo trabalho e uma grande missão, para a qual necessitamos das luzes do Espírito Santo.

Papa Francisco

“Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno”.

O Papa reconhece que para seguir neste caminho muitas vezes é preciso ir contra a corrente, enfrentando obstáculos, dificuldades que poderiam criar desânimo. Mas ele enfatiza que a verdadeira alegria dos chamados está em crer e experimentar que Deus é fiel. “Com Ele, podemos caminhar, ser discípulos e testemunhas do amor de Deus, abrir o coração a grandes ideais, a coisas grandes”. Na conclusão da mensagem, o Papa pede que bispos, sacerdotes, religiosos, comunidades e famílias cristãs orientem a pastoral vocacional nesse sentido, acompanhando os jovens em percursos de santidade.

Grupo 03

Requer-se ainda a fraternidade entre

Jovens continuam escrevendo a história do Seminário Diocesano

Fotos: SSJ/Arte: Chico Surian



Atual grupo de seminaristas diocesanos

os padres: são irmãos e não competidores ou “donos” de um território chamado Paróquia. Daí, a necessidade de encontros para rezar, passar um tempo juntos, conversar, edificar-se mutuamente, nunca deixar a direção espiritual e a Confissão Sacramental. As mulheres têm lugar importante na formação humana e afetiva do padre, chamado ao celibato, jamais à misoginia. Saiba também usar do mundo digital sem cair nas suas armadilhas, mas fazendo dele um meio de evangelização, sem se perder espiritualmente, unindo sempre oração (a devoção a Nossa Senhora, a São José e demais santos/as), sacramentos e estudos.

Papa Francisco

Encontro Mundial dos Movimentos Populares, o Santo Padre indicou que “à qualquer pessoa que sejam muito apegada às coisas materiais ou ao espelho, a quem ama o dinheiro, os banquetes exuberantes, as casas suntuosas, as roupas refinadas, o carro de luxo, aconselharia de entender o que está acontecendo em seu coração e de rezar a Deus para libertá-lo destes apegos”. “Tampouco que entre no seminário”, acrescentou o Pontífice, que com suas palavras levou a um sonoro aplauso dos participantes.

Grupo 04

1 – Importância de uma sólida formação e da formação permanente;

2 – Importância dos agentes responsáveis pela formação: Santíssima Trindade (agente principal), Bispo (por ordem hierárquica o primeiro formador), presbitério, a comunidade de formadores do Seminário, os professores, apoio administrativo, especialistas, os próprios seminaristas (que são os próprios e grandes responsáveis), a família, a paróquia de origem e outras associações e outros movimentos eclesiais;

3 – Atenção especial às etapas formativas: propedêutico (com acentuada formação humana, espiritual e cultural), Filosofia (que mostra o paradoxo da

grandeza e dos limites do conhecimento humano) e Teologia (que abrange todas as verdades de fé e visam preparar o candidato às Ordens Sacras, para bem celebrar e pregar a Palavra, entre outros Sacramentos);

Ideia do Papa Francisco

Discurso do Papa Francisco a alguns seminaristas franceses em peregrinação a Lourdes em 10 de novembro de 2014.

1 – Fraternidade (“A fraternidade expressa a unidade dos corações. O ministério sacerdotal não pode, de modo algum, ser individual e tampouco individualista”);

2 – Oração (“É a Palavra de Deus, que chega no íntimo de vocês, os alimenta, ilumina”);

3 – Missão (“É inseparável da oração, porque a oração abre ao Espírito e o Espírito os guiará na missão. E a missão, cuja alma é o amor, é a de levar aqueles que encontrarão a acolher a ternura de Cristo”)

Grupo 05

Os seminaristas deveriam ter acesso a uma formação interdisciplinar mais ampla sobre namoro e matrimônio, não se limitando à doutrina. Além disso, a formação nem sempre lhes permite desenvolver o seu mundo psicoafectivo. Alguns carregam, na sua vida, a experiência da sua própria família ferida, com a ausência de pais e instabilidade emocional. É preciso garantir um amadurecimento, durante a formação, para que os futuros ministros possuam o equilíbrio psíquico que a sua missão lhes exige. Os laços familiares são fundamentais para fortalecer a autoestima sadia dos seminaristas. Por isso, é importante que as famílias acompanhem todo o processo do Seminário e do sacerdócio, pois ajudam a revigorá-lo de forma realista. Neste sentido, é salutar a combinação de tempos de vida no Seminário com outros de vida em paróquias, que permitam tomar maior contato com a realidade concreta das famílias.

Animação Bíblica



Livro de Tobit

“O livro de Tobit é uma das joias da literatura judaica. Romance popular inspirado na tradição da sabedoria do mundo pagão circundante, obra de edificação alimentada pelos escritos bíblicos, ele dá testemunho da vitalidade humana e religiosa do judaísmo nos séculos posteriores ao exílio.” (TEB)

Esse é o texto de abertura da introdução ao livro de Tobit, que nos brinda a Tradução Ecumênica da Bíblia (TEB). Exprime com exatidão e alegria tudo o que o texto narra, apresentando a todos os leitores uma das grandes obras literárias contida nas Sagradas Escrituras.

Como muito dos textos do Antigo Testamento, foi escrito na língua aramaica, provavelmente por volta do século II a.C. Logo, se alinha aos textos escritos no pós-exílio, e, como sempre, só nos foi conservado nas versões gregas e latinas que conflitam entre si.

O tema central da obra é a virtude, a piedade, a fidelidade do seu protagonista, o velho Tobit. Aqui preferimos a designação do livro como nos apresenta a TEB, e não como Tobias (que é o nome do filho) nas outras traduções, que assim dá a entender ser o personagem principal, quando não o é.

Ao lermos o texto dos acontecimentos da vida do velho Tobit, podemos perceber a construção das histórias secundárias, tais como: a do jovem Tobias, da jovem Sara e seu pai Raguel, a da presença da Divina Misericórdia no anjo Rafael (Deus cura); e outras personagens terciárias: Gabael, a tribo de Neftali, os profetas, Aicar e Nadab.

O texto proclama em si um ideal religioso da família centrado na oração e caridade, como forma de cumprimento da Aliança ao Deus de Israel. Dessa prática, que é justiça, brota a fidelidade e a confiança na Providência Divina, que não desampara os seus filhos como o misericordioso Deus que cura.

Boa leitura e uma boa contemplação do Deus que Salva.

BÍBLIA DE JERUSALÉM, Edições Paulinas, São Paulo. 5ª. Impressão, 1991.

Pe. Francisco Greco - Paróquia São Benedito/Santos

Acesse:
facebook/
diocesedesantos

Novas Comunidades Eclesiais: carismas para uma Nova Evangelização

Aliança de Misericórdia

Construir uma 'Ponte de Misericórdia' entre ricos e pobres é uma das missões da "Comunidade Aliança de Misericórdia", carisma que nasceu no Brasil na virada de ano de 1999 para 2000, e que está presente na Diocese de Santos há 15 anos. A Comunidade Aliança de Misericórdia está entre os movimentos e carismas reconhecidos pela Igreja como inspiração do Espírito Santo para dar respostas diante dos desafios vividos pela sociedade moderna em consequência da globalização e da revolução tecnológica.

Ponte de Misericórdia

A Comunidade Aliança de Misericórdia foi fundada por dois presbíteros italianos que exercem o ministério sacerdotal no Brasil. Pe. Antonello Cadeddu e Pe. João Henrique Porcu foram colegas de Seminário e, ainda na Itália, compartilhavam o desejo de viver o Evangelho de uma forma mais radical. Pe. Antonello viveu uma experiência em Belo Horizonte (MG) que foi a primeira centelha para o nascimento da Comunidade. Um dia, um casal de amigos o levou até um shopping para ver uma loja de materiais de construção. Porém, no dia seguinte, Pe. Antonello foi até um lixão da capital mineira e ali viu uma mulher catando lixo enquanto segurava um bebê que estava todo coberto por moscas. A discrepância de realidade "acendeu" no sacerdote o desejo de criar uma "rede de misericórdia", onde aqueles que são mais abastados pudessem ajudar os que têm menos.

A experiência do carisma tem confirmado a inspiração inicial, que não dizia apenas que os 'ricos' deveriam dar para os 'pobres', mas que haveria uma troca, uma vez que mesmo os 'ricos' também precisam do amor misericordioso de Deus: "Os ricos também recebem o carinho, a gratidão, fazem uma experiência de Deus com os pobres, pois nos pobres encontram Jesus", diz Viviane Veiga Tavora Nunes, coordenadora internacional do Segundo Elo da Comunidade Aliança de Misericórdia.

Essa ponte se cria através da inspiração do Espírito Santo que toca as pessoas que escutam as pregações feitas pelos Padres Antonello e João. "Eles pregam em retiros em diversas paróquias, inclusive em regiões mais ricas e as pessoas acabam se aproximando e perguntando como podem ajudar a Comunidade. Temos como norte que Jesus veio para todos os que sofrem, não só fisicamente, mas também espiritualmente", completa Viviane.

Evangelizar para transformar

Ainda sem saber qual caminho seguir,

Pe. Antonello e Pe. João foram para as ruas, ao encontro dos mais pobres e aos poucos, foram confirmando o nascimento do carisma como vontade de Deus. Um desses momentos de confirmação foi em um encontro que tiveram, no Vaticano, com os Santos João Paulo II e Teresa de Calcutá, que os encorajaram dizendo que aquela "misericórdia irradiaria para o mundo".

Os sacerdotes, junto com um grupo de religiosos e leigos, fizeram uma quarentena para discernir melhor a vontade de Deus. O nascimento da Comunidade Aliança de Misericórdia aconteceu na virada de ano de 1999 para 2000, durante a Missa de Ano Novo, realizada em um sítio em Atibaia, onde os sacerdotes se encontravam em retiro.

O primeiro Bispo que acolheu a Comunidade foi Dom Gil Antônio Moreira, na época Bispo Auxiliar de São Paulo. Os sacerdotes disseram a Dom Gil que o lema da comunidade seria "Evangelizar para transformar", ao que Dom Gil acrescentou "transformar os evangelizados em evangelizadores". Essa fala 'profética' do Bispo se confirmou ao longo do tempo quando ex-moradores de rua, ex-usuários de drogas, ex-garotas de programas se tornaram missionários da Comunidade.

Através de doações, a Comunidade construiu uma casa sede em São Paulo, capital. Aos poucos, pessoas de diversas cidades do Brasil se aproximaram da Comunidade para ajudar nos trabalhos sociais e de evangelização, o que fez surgir a necessidade do movimento se estruturar. Para isso, contaram com o apoio do Cardeal Dom Cláudio Hummes que ajudou na elaboração e envio dos estatutos para Roma, que tiveram a primeira aprovação 'ad experimentum' em 15 de agosto de 2005.

Atualmente, há 55 grupos da Comunidade Aliança de Misericórdia em 48 cidades do Brasil, e em outros cinco países, onde se destacam a Itália e a Polônia.

Diocese de Santos

A Aliança de Misericórdia começou na Diocese de Santos em 2002, quando três leigos conheceram a Comunidade em São Paulo. Entre elas estava Ana Cristina Araújo de Freitas, atual coordenadora da Comunidade em Cubatão. Ela conta a experiência: "Eu tinha uma busca de responder ao chamado de Deus, mas não sabia como. Participei de diversas comunidades, mas quando cheguei na casa da Aliança de Misericórdia em São Paulo, eu disse: 'Cheguei no meu lugar'. Tive a experiência de ter sido primeiro acolhida nas minhas misérias pela misericórdia de Deus e não posso passar indiferente pelas pessoas que sofrem".

Depois de fazer a quarentena e discer-

Fotos: Acervo Comunidade



Acima: Encontro do projeto "Vara para Pescar". Ao lado e abaixo diversas expressões da vida da Comunidade, missão em São Vicente e Praia Grande



nir pelo início da Comunidade em Cubatão, eles contaram com a acolhida do Pe. Elcio Ramos (Vigário Geral da Diocese de Santos) que, na época, era pároco da paróquia Nossa Senhora da Lapa, em Cubatão.

Missão

A Comunidade Aliança de Misericórdia vive o carisma em três "elos". O primeiro Elo é a Comunidade de Vida, em que casais e religiosos dedicam a vida integralmente aos trabalhos da Comunidade. O segundo Elo é a Comunidade de Aliança formada pelos leigos que vivem o carisma no dia-a-dia, sendo evangelizadores em seus trabalhos, escolas e também como missionários nos trabalhos próprios da Comunidade. O terceiro Elo são os 'amigos', pessoas que não têm o vínculo com a Comunidade, porém, ajudam nos trabalhos sociais como voluntários e com doações.

Os missionários da Comunidade tem como missão "ser expressão da misericórdia", onde estiverem, colocando os dons individuais a serviço do próximo e da evangelização. Eles atuam na dimensão social, com casas de acolhidas de crianças e adultos, fazem a Pastoral de Rua, missões nas casas, além de assessorar e promover retiros para jovens, casais e crianças.

Formação

Todos podem participar da Comunidade Aliança de Misericórdia, inclusive adolescentes. O primeiro passo é fazer uma carta, pedindo para ser um discípulo e entregar para a Coordenação. Uma vez aceito, o fiel se torna um 'amigo' da Comunidade, acompanha os trabalhos por um ano e então inicia o Discipulado, uma formação de dois anos. Por fim, ele faz o pedido para se vincular à Comunidade, o que acontece através da "Cerimônia de vínculo" realizada durante a Missa.

Na Diocese de Santos, a Comunidade Aliança de Misericórdia conta com a participação de 50 pessoas. "Como coordenadora, estar em todas as cidades me dá uma visão mais ampla do Carisma. Vejo que, em pequenas coisas, podemos ser expressão do amor misericordioso de Deus. É um carisma muito importante porque vamos onde muita gente não vai", conta Viviane.

O movimento está presente em três comunidades da Diocese. Em Cubatão há um grupo que forma a Comunidade de Aliança e administra um projeto chamado **Vara para Pescar**, uma Escola Profissionalizante que conta com o patrocínio da Petrobrás. A finalidade deste projeto é ajudar as pessoas a reverter seus dons e talentos em renda. O trabalho é desenvolvido em uma casa cedida pela Prefeitura de Cubatão, que fica no Parque Anilinas.

Em São Vicente há um grupo de **Amigos da Comunidade** formada por jovens da paróquia N. Senhora Aparecida. Este grupo se formou como fruto de uma Missão que aconteceu na cidade em outubro do ano passado, quando 50 jovens da Comunidade de São Paulo estiveram na paróquia. Em Praia Grande há um outro grupo fazendo a quarentena para discernir se darão início à Comunidade.

Contatos

Site: www.misericordia.com.br

Facebook: facebook.com/iesmisericordia

Comunidade de Cubatão

Facebook: facebook.com/Alianca-de-Misericordia-Cubatao

Telefones: (13) 3372-1690 ou (13) 98877-3227 (Cris Araújo)

e-mail: cubatão.arcoiris@aliancadesmisericordia.com.br

Projeto Vara para Pescar

Facebook: facebook.com/VaraParaPescar

Atos da Chancelaria Diocesana: nomeações e provisões

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos,



Nova Coordenação Diocesana de Pastoral para o biênio 2017-2018 (podendo ser reconduzidos para um período equivalente): Pe. Lucas Alves (Coordenador/Par. S. Tiago Apóstolo-Santos); Pe. Elmiran Ferreira (Vice-coordenador/Par. Senhor Bom Jesus/Guarujá), e Pe. Eniroque Ballerini (Secretário/Par. São Judas Tadeu/Cubatão). Na foto, com D. Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos.

Nomeia **COORDENAÇÃO PASTORAL DAS REGIÕES** até 31 de dezembro de 2018 os seguintes Presbíteros: Frei João Pereira Lopes, OFM/Centro 1; Pe. João Chungath/Centro 2; Pe. Elcio Antônio Ramos?Orla; Pe. Elcio de Assis Machado/SV; Pe. Carlos de Miranda Alves/Cubatão; Pe. André Cunha F. Torres, SDB/Guarujá; Pe. Aparecido Neres de Santana, CSS/Litoral Centro; Pe. Marco Antônio Rossi/Litoral Sul. Esta provisão tem vigência retroativa a 1º de Janeiro de 2017. (3/2/2017. **Prot. Nº:** 026. **Livro:** "S". **Fls.:** 021).

Nomeia Pe. Antônio Baldan Casal como **Pároco** da Paróquia São Judas Tadeu/Santos-SP, pelo período de 6 (seis) anos. (5/1/2017. **Prot. Nº:** 147. **Livro:** "S". **Fls.:** 014).

Nomeia Pe. José Myalil Paul como **Pároco** da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia – Santos/SP, pelo período de 6 (seis) anos. (12/2/2017. **Prot. Nº:** **Livro:** "S". **Fls.:**).

Nomeia o Revdo. Monsenhor Francisco das Dores Leite, **VIGÁRIO PAROQUIAL** na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia – Santos/SP, até mandar o contrário, cessando seu encargo como **Pároco** da Paróquia São Judas Tadeu/Santos-SP. (5/1/2017. **Prot. Nº:** 146. **Livro:** "S". **Fls.:** 013).

Nomeia Pe. Claudenil Moraes da Silva como **Pároco** da Paróquia Nossa Senhora do Rosário – Catedral – Santos/SP, pelo período de 6 (seis) anos. (11/2/2017. **Prot. Nº:** 018. **Livro:** "S". **Fls.:** 019)

Nomeia Pe. Ricardo de Barros Marques como **Pároco** da Paróquia São Paulo Apóstolo – Santos/SP, pelo período de 6 (seis) anos. (11/2/2017. **Prot. Nº:** 017. **Livro:** "S". **Fls.:** 019).

Nomeia Pe. Claudio da Conceição como **Pároco** da Paróquia Santa Margarida Maria – Santos/SP, pelo período de 6 (seis) anos. (1/1/2017. **Prot. Nº:** 010. **Livro:** "S". **Fls.:** 017).

Nomeia Pe. Luiz Carlos dos Passos como **Pároco** da Paróquia Nossa Senhora da Conceição – Itanhaém/SP, pelo período de 6 (seis) anos. (1/1/2017. **Prot. Nº:** 08. **Livro:** "S". **Fls.:** 016).

Nomeia o Revdo. Pe. Júlio Aparecido da Silva, **VIGÁRIO PAROQUIAL** na Paróquia Nossa Senhora da Conceição/Itanhaém-SP, até mandar o contrário. (1/1/2017. **Prot. Nº:** 09. **Livro:** "S". **Fls.:** 017).

Nomeia Pe. Alexander Marques da Silva como **Pároco** da Paróquia Santa Rosa de Lima – Guarujá/SP, pelo período de 6 (seis) anos. (15/1/2017. **Prot. Nº:** 001. **Livro:** "S". **Fls.:** 014).

Nomeia Pe. Francisco Pelonha Gonçalves Neto como **Pároco** da Paróquia São João Batista – Santos/SP, pelo período de 6 (seis) anos. (1/1/2017. **Prot. Nº:** 005. **Livro:** "S". **Fls.:** 015).

Nomeia Pe. Isac Carneiro da Silva como **Pároco** da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora – São Vicente/SP, pelo período de 6 (seis) anos. (1/1/2017. **Prot. Nº:** 002. **Livro:** "S". **Fls.:** 015).

Nomeia Pe. Albino Schwengber, e sendo de nosso interesse de Pastor como **Pároco** da Paróquia São Pedro "O Pescador" – São Vicente/SP, pelo período de 6 (seis) anos. (1/1/2017. **Prot. Nº:** 004. **Livro:** "S". **Fls.:** 015).

Nomeia Pe. Wilhelm dos Santos Barbosa como **Pároco** da Paróquia Nossa Senhora do Perpetuo Socorro – São Vicente/SP, pelo período de 6 (seis) anos. (1/1/2017. **Prot. Nº:** 006. **Livro:** "S". **Fls.:** 016).

Nomeia Frei Paulo Henrique Romero, OFM-Cap como **Pároco** da Paróquia Santo Antônio do Embaré – Santos/SP, até mandar o contrário. (26/12/2016. **Prot. Nº:** 021. **Livro:** "S". **Fls.:** 020).

Nomeia o Revdo. Frei Francisco Erlânio Go-

mes Ribeiro, **VIGÁRIO PAROQUIAL** na Paróquia Santo Antônio do Embaré - Santos/SP, até mandar o contrário. (11/2/2017. **Prot. Nº:** 015. **Livro:** "S". **Fls.:** 018).

Nomeia o Revdo. Frei José Longarez, **VIGÁRIO PAROQUIAL** na Paróquia Santo Antônio do Embaré - Santos/SP, até mandar o contrário. (11/2/2017. **Prot. Nº:** 016. **Livro:** "S". **Fls.:** 018).

Concede PLENO USO DE ORDENS para o exercício do Ministério Diaconal na Diocese de Santos ao Diácono Luciano Barbosa de Souza. Com o encargo de colaborar na Paróquia Nossa Senhora Aparecida e na São João Evangelista – São Vicente/SP. E na Pastoral Social. (20/12/2016. **Prot. Nº:** 142. **Livro:** "S". **Fls.:** 012).

Concede PLENO USO DE ORDENS para o exercício do Ministério Diaconal na Diocese de Santos ao Diácono Jair Cardoso da Silva. Com o encargo de colaborar pastoralmente na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora/São Vicente-SP. (20/12/2016. **Prot. Nº:** 143. **Livro:** "S". **Fls.:** 012).

Nomeia o Revdo. Pe. Wagner de Souza Argolo **ASSESSOR ECLESIASTICO** para o Setor Juventude na Diocese de Santos, no período de dois (2) anos. (20/12/2016. **Prot. Nº:** 144. **Livro:** "S". **Fls.:** 013).

Nomeia o Revdo. Pe. Félix Manoel dos Santos **ASSESSOR ECLESIASTICO** para as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos. (20/12/2016. **Prot. Nº:** 145. **Livro:** "S". **Fls.:** 013).

Nomeia o Revdo. Pe. Isac Carneiro da Silva **ASSESSOR ECLESIASTICO** para a Pastoral Carcerária da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos. (20/12/2016. **Prot. Nº:** 148. **Livro:** "S". **Fls.:** 014).

Concede ao Revdo. Pe. Dr. Caetano Rizzi – Vigário Judicial da Diocese de Santos, dentro do que lhe confere o Código de Direito Canônico, **DELEGAÇÃO** para receber a Profissão de Fé e Juramento de Fidelidade dos novos Juizes e Defensores de Vínculo que farão parte do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, no dia 30 de janeiro de 2017. (27/1/2017. **Prot. Nº:** 003. **Livro:** "S". **Fls.:** 014).

Nomeia Pe. Lucas Alves da Silva – Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Elmiran Ferreira Santos – Vice-Coordenador Diocesano de Pastoral, Pe. Eniroque Ballerini – Secretário Diocesano da **COORDENAÇÃO DIOCESANA DE PASTORAL**, por um período de dois (2) anos, podendo ser reconduzidos por um período equivalente. (2/1/2017. **Prot. Nº:** 07. **Livro:** "S". **Fls.:** 016).

Nomeia o Revdo. Pe. Thales Epov Simões, **VIGÁRIO PAROQUIAL** na Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro - Guarujá/SP, até mandar o contrário. (1/1/2017. **Prot. Nº:** 011. **Livro:** "S". **Fls.:** 017).

Nomeia **MEMBROS DO CONSELHO PRESBITERIAL** até 31 de dezembro de 2018 os seguintes Presbíteros: Pe. Elcio Antônio Ramos, Pe. Valdeci João dos Santos, Pe. Lucas Alves da Silva, Pe. Fernando Gross, Pe. José Raimundo da Silva, Pe. Alexander Marques da Silva, Pe. José Myalil Paul, Pe. Antônio Baldan Casal, Pe. Francisco de J. Salamanca Morera, CM, Pe. Rovílio Guizzardi, CS, Pe. Dr. Caetano Rizzi, Pe. Antônio Paulo Ferreira de Castilho, Pe. Antônio Alberto Finotti, Pe. Renan Fonseca e Censi, Pe. Eniroque Ballerini, Pe. Silvio Luis dos Santos, Pe. Joseph Thomas, Pe. Luiz Carlos dos Passos. Esta provisão tem vigência retroativa a 1º de Janeiro de 2017. (3/2/2017. **Prot. Nº:** 012. **Livro:** "S". **Fls.:** 017).

Nomeia membros do **CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS** da Diocese de Santos: Ricardo Onofre do Bonfim, Diácono Acácio Fernandes Egas, Diácono José Marques do Amaral Guerra, Padre Antônio Baldan Casal, Padre Claudenil Moraes da Silva, Padre Renan Fonseca e Censi. São membros natos: Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano, e Padre José Raimundo da Silva, Ecônomo Diocesano, até 31 de dezembro de 2021 (Vigência de Cinco anos). (3/2/2017. **Prot. Nº:** 010. **Livro:** "D". **Fls.:** 021).

Nomeia o Revdo. Pe. Félix Manoel dos Santos **ASSESSOR ECLESIASTICO** para as Comunidades Eclesiais de Base (CEBs) da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos. (20/12/2016. **Prot. Nº:** 145. **Livro:** "S". **Fls.:** 013).

Nomeia o Revdo. Pe. Isac Carneiro da Silva **ASSESSOR ECLESIASTICO** para a Pastoral Carcerária da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos. (20/12/2016. **Prot. Nº:** 148. **Livro:** "S". **Fls.:** 014).

Concede ao Revdo. Pe. Dr. Caetano Rizzi – Vigário Judicial da Diocese de Santos, dentro do que lhe confere o Código de Direito Canônico, **DELEGAÇÃO** para receber a Profissão de Fé e Juramento de Fidelidade dos novos Juizes e Defensores de Vínculo que farão parte do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, no dia 30 de janeiro de 2017. (27/1/2017. **Prot. Nº:** 003. **Livro:** "S". **Fls.:** 014).

Concede PLENO USO DE ORDENS para o exercício do Ministério Diaconal na Diocese de Santos ao Diácono Márcio Fernando de Castro. Com o encargo de colaborar pastoralmente na Paróquia N. S. de Fátima e Santo Amaro – Guarujá/SP. (15/2/2017. **Prot. Nº:** 027. **Livro:** "S". **Fls.:** 021).

Concede ao Revdo. Pe. Wagner de Souza Argolo – Chanceler do Bispado da Diocese de Santos/SP, dentro do que lhe confere o Código de Direito Canônico, **DELEGAÇÃO** para receber a Profissão de Fé e Juramento de Fidelidade do Pe. Ms. Wendel Quintino da Silva como **DEFENSOR DO VÍNCULO** do Tribunal Eclesiástico Diocesano de Santos, no dia 26 de fevereiro de 2017. (21/2/2017. **Prot. Nº:** 028. **Livro:** "S". **Fls.:** 022).

Nomeia o Diácono Anderson Ribeiro da Sil-

va – Presidente; Diácono Paulo Sergio Rodrigues – Vice-Presidente; Diácono Edson Aparecido da Silva – Secretário; Diácono Fabiano Piqui Souza – Vice-Secretário; Diácono Avelino Nunes da Mota – Tesoureiro; Diácono Valmir Rodrigues de Lima – Vice-Tesoureiro, membros da **DIRETORIA DOS DIÁCONOS PERMANENTES**, para o biênio 2017/2018. (21/2/2017. **Prot. Nº:** 030. **Livro:** "S". **Fls.:** 022).

Nomeia o Revdo. Pe. Isac Carneiro da Silva, **ASSESSOR ECLESIASTICO** da Pastoral dos Surdos da Diocese de Santos, no período de dois (2) anos. (21/2/2017. **Prot. Nº:** 029. **Livro:** "S". **Fls.:** 022).

Nomeia Pe. Wagner de Souza Argolo – Presidente; Diácono Antonio Eduardo Martins – Coordenador; Edno Pereira da Silva – 1º Tesoureiro; Luiz Antonio de Moraes – 2º Tesoureiro; Maura Teles dos Santos – 1ª Secretária; Gleidson José Ferreira – 2º Secretário; Luziene Cavalcante Ferreira, Tatiane Salgado Pereira e Leandro Salvador Pereira – Conselheiros do **CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS** da Paróquia Cristo Rei – São Vicente/SP, no período de dois (2) anos. (14/12/2016. **Prot. Nº:** 326. **Livro:** "D". **Fls.:** 019).

Nomeia Pe. Elmiran Ferreira Santos – Presidente; Maria Lúcia de Vasconcelos Cordeiro – Tesoureira; Cristina Lucena de Andrade – Vice-Tesoureira; Ricardo Incarnato – Coordenador; Manoel do Carmo dos Santos – Vice-Coordenador; Sandra Maria Lima – Vogal; Adilson Santos Matos Pereira, Rosa Maria Pereira da Costa – Conselheiros do **CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS** Paróquia Senhor Bom Jesus – Guarujá/SP, no período de dois (2) anos. (14/2/2017. **Prot. Nº:** 027. **Livro:** "D". **Fls.:** 023).

Nomeia Pe. Francisco Pelonha Gonçalves Neto – Presidente; Ricardo Onofre do Bonfim – Coordenador; Diácono Paulo Sérgio Rodrigues – Vice-Coordenador; Maria Augusta de Freitas Almeida – Tesoureira; Maria Sonia Joventina Alves – Vice-Tesoureira; Renata Alves de Carvalho – Secretária; Erick Demeterko Silveira, Cristiane de Souza Gomes Alves e Edinaldo França Evangelista – Membros do **CONSELHO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS** da Paróquia São João Batista – Santos/SP, no período de dois (2) anos. (14/2/2017. **Prot. Nº:** 028. **Livro:** "D". **Fls.:** 023).

Nomeia José Antonio Donizetti da Silva – Coordenador; Benedito Emilio Buzatti – Vice-Coordenador; Eliene Nunes de Souza Rosa – Tesoureira; Carmo Fagundes Teixeira – Vice-Tesoureira; Carolina Carvalho Correia Gonçalves – Secretária; Ana Maria A. S. Lojo – Vice-Secretária da **COMISSÃO MISSIONÁRIA DIOCESANA – COMIDI**, no período de 2017 a 2020. (14/2/2017. **Prot. Nº:** 029. **Livro:** "D". **Fls.:** 024).

Nomeia Rita Maria Freire – Coordenadora; Maria Creuza de Souza – Vice-Coordenadora da **COMISSÃO DIOCESANA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA MISSIONÁRIA – I.A.M.**, no período de 2017 a 2020. (14/2/2017. **Prot. Nº:** 030. **Livro:** "D". **Fls.:** 024).

Nomeia Ana Aparecida Posso, Dirce José de Lima, Elisa Franco Zenha, Gilberto Pinto Rodrigues, Hercy Maria dos Santos Rodrigues, Irene Merigo Saião, Izilda dos Santos Natal, João Rodrigues Perdomo, José Miranda Fernandes, Laurinda da Silva Rodrigues, Manuela Blanco Carminatti, Maria da Lapa Batista Oliveira, Maria Ermelinda Lopes Costa, Maria Isabel Bataglini, Natália Martins Ferreira, Nelson Fonseca, Nilza Souza Peres, Norma Angelim Bueno, Selma Maria de Souza Pipoca, Stevens Francisco Standke, Vera Lúcia Amado Veiga Batista, **MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA SAGRADA COMUNHÃO** da Paróquia Pessoal da Pastoral da Saúde – Santa Cruz – Santos/SP, até julho de 2017. (14/12/2016. **Prot. Nº:** 327. **Livro:** "D". **Fls.:** 019).

Dom Tarcísio Scaramussa, SDB
Bispo Diocesano de Santos
Padre Wagner de Souza Argolo
Chanceler do Bispado

(Os Decretos podem ser consultados no site da diocese de santos: www.diocesedesantos.com.br)

Doutrina Social



FIM DE UMA ÉPOCA?

No dia 23 de fevereiro, o teólogo e professor Jung Mo Sung esteve na Jornada de Estudos Pastorais dos Leigos (JEP), em Santos. Em sua palestra, destacou que vivemos um momento de 'mudança mundial'. Historicamente, em diversas sociedades, estabeleceu-se como forma de organização do Estado a Social-Democracia Europeia. Nela, o poder econômico não foi reprimido como no Comunismo. Porém, criou-se instrumentos capazes de dar garantias de sobrevivência e qualidade de vida para todos. Neste Estado de Direitos, o filho do pobre tem condições de frequentar boas escolas. A Saúde é um bem universal.

Mas, o que se vê, neste momento histórico, é um movimento mundial para eliminar esse Estado de Direito. Este novo 'movimento' deseja impor a todos a máxima de que "só tem Direitos quem pode pagar por eles". Apregoa-se o fim dos benefícios sociais. Afirma-se que estes benefícios são injustos. Almeja-se a eliminação dos impostos na busca de uma ainda maior concentração de renda. E identificou-se neste movimento o ódio contra os políticos de esquerda. Tradicionalmente, as esquerdas implementam as políticas sociais capazes de minorar o sofrimento dos mais pobres.

A análise trazida por Jung nos faz refletir: quantos daqueles que frequentam nossas comunidades conseguem perceber este movimento mundial contra o Estado de Direito? Quantos entendem que eliminar o Estado de Direito significa acabar com a Escola Pública ou mesmo sucateá-la de tal forma, a ponto de impossibilitar que seus alunos possam chegar à Universidade?

Quantos compreendem que associar-se a este movimento de destruição dos Direitos Humanos significa acabar com a universalidade do acesso à saúde? No Brasil significa acabar com o Sistema Único de Saúde (SUS). Este, um dos melhores projetos de assistência médica universal, mas que já vem sendo sucateado há muitos anos, com o interesse na medicina privada, que também deseja recolher o que puder entre os mais pobres.

Atenção! Quem nunca leu a lei que rege o SUS não deveria se posicionar contra o SUS. Está sendo enganado pelos interesses da medicina privada.

Diante do jogo dos interesses econômicos, e a mídia comercial embarcada nos mesmos interesses, sobra pouca consciência para o povo entender a manipulação a que está sendo submetida.

Por isso é melhor pensar bem, antes de associar-se a idéias que parecem modernas, mas qual arapuca, não passam de uma armadilha. Acolher o pobre, a viúva e a criança não é sinônimo de comunismo. É compromisso evangélico. Assim o fez Jesus.

Francisco E. Surian - Mestre em Teologia - PUC-SP; Mestre em Comunicação Social - USP-SP.

Encontro de agentes da Pastoral do Batismo

Fotos: AB-C

Conforme solicitação de Dom Tarcísio Scaramussa, SDB, Bispo Diocesano de Santos, e no espírito da Catequese de Iniciação à Vida Cristã de Inspiração Catecumenal, a Comissão para a Animação Bíblico-Catequética (AB-C) vem realizando os Encontros de Preparação para os Agentes do Batismo, de acordo com a proposta do subsídio "Encontro de Preparação de Pais e Padrinhos".

Esta formação já aconteceu em duas Regiões Pastorais de nossa Diocese, iniciando no dia 11 de fevereiro na Região Litoral Centro (Cidades de Praia Grande e Mongaguá), e no dia 18 de fevereiro na Região do Guarujá (Cidades de Bertioga e Guarujá).

Os dois encontros contaram com a presença de quase 200 agentes do Batismo e participação dos padres das Regiões. O Formador foi Pe. Aparecido Neres Santana, CSS, Assistente Eclesiástico da Comissão AB-C, que trabalhou o método de oficinas com os participantes.

Agenda dos próximos encontros

4/3 - Regiões de S. Vicente e Cubatão - Par. N. S. das Graças/SV - 8h30 até 12h.

25/3 - Região Litoral Sul (Itanhaém e Peruíbe) - Par. S. João Batista/Peruíbe - 8h30 até 12h.

1/4 - Regiões Centro I, II e Orla (Santos) - N. S. Aparecida/Stos - 8h30 até 12h.

Contamos com a Participação de todos!

A Catequese de inspiração catecumenal é uma proposta do nosso Plano Diocesano de Evangelização (Programa 2).

Pe. Aparecido Neres Santana, CSS - Assistente Eclesiástico da Comissão AB-C



Catequistas começam a preparar novos subsídios

Fotos: AB-C

Aconteceu no dia 15 de fevereiro, na Paróquia Santo Antônio, em Praia Grande, o Encontro da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética (AB-C) com os Coordenadores Regionais da Catequese de nossa Diocese (Comissão AB-C Ampliada).

Este encontro, que iniciou às 9h e seguiu até às 18h, teve como objetivo preparar subsídios para auxiliar os catequistas na implantação da Catequese de Iniciação à Vida Cristã - um Processo de Inspiração Catecumenal -, em nossa Diocese.

O encontro foi assessorado por padre Pe. Aparecido Neres Santana, CSS - Assistente Eclesiástico da Comissão AB-C.



Iniciação à Vida Cristã de inspiração catecumenal é um projeto do Plano Diocesano de Evangelização 2016-2019



Formação da CF em Guarujá

No dia 25 de março, às 14 horas, na Igreja Nossa Senhora das Graças (Vicente de Carvalho/Guarujá), acontece a Formação Regional da Campanha da Fraternidade 2017 com o tema "Biomass brasileiros e defesa da vida".

Estão convidados coordenadores de movimentos e pastorais, lideranças e catequistas das cidades de Guarujá e Bertioga, que contará com a assessoria da Equipe Diocesana da CF e profissionais da área ambiental.

Oficinas de Oração e Vida

"Aprender a Orar para aprender a Viver!"

As Oficinas são totalmente baseadas na Palavra. O Oficinista aprenderá a manusear a Bíblia e a meditar a Palavra de acordo com o seu momento de vida. O Oficinista aprenderá a se relacionar com o Pai, um relacionamento íntimo e profundo, onde as feridas serão curadas, os vazios preenchidos e assim a chama da fé e da esperança voltará a iluminar sua vida e o seu lar.

São 15 Encontros para Adultos e 10 Encontros para Jovens, 1 vez por semana.

INÍCIO: PRIMEIRA SEMANA DE MARÇO

INFORMAÇÕES: SANTOS/CUBATÃO/GUARUJÁ/BERTIOGA:

ORLANDO F:99705.0735 OU RITA F:98124.6023

S.VICENTE/PRAIA GRANDE: ROSELI F: 99772.9617

ITANHAÉM/MONGAGUÁ/PERUÍBE/REGISTRO:CIDA F:99750.8938

"Enfim, Jesus chegou a Sua porta e te chama!"

Formação para a IAM



No dia 18 de março, acontece na Paróquia Senhor Bom Jesus (Guarujá), o Encontro de Formação para implementação da Infância e Adolescência Missionária (IAM).

O encontro acontece das 9h às 16h e é aberto a todos que desejam implantar o IAM nas suas paróquias. As inscrições estão abertas até o dia 15 de março e o valor é de R\$ 5,00.

Igreja Senhor Bom Jesus: Rua Heleno Corrêa de Lima, 365, Vila Zilda.

Inscrições e informações com a Coordenadora Rita Freire pelo telefone (13) 99741-1171.

Círculo Bíblico (Doc. preparatório para o Sínodo 2018)

Os jovens, a fé e o discernimento vocacional

“Que procurais?” Eles responderam: “Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?”³⁹ Ele respondeu: “Vinde e vede”!

◇ INTRODUÇÃO

Animador - «Eu disse-vos estas coisas para que a minha alegria esteja em vós, e a vossa alegria seja completa» (Jo 15, 11): eis o projeto de Deus para os homens e as mulheres de todos os tempos e, portanto, também para todos os jovens e as jovens do terceiro milênio, sem excluir ninguém.

Leitor 01 - Anunciar a alegria do Evangelho é a missão que o Senhor confiou à sua Igreja. O Sínodo sobre a nova evangelização e a Exortação Apostólica Evangelii gaudium abordaram o modo de cumprir esta missão no mundo de hoje; ao contrário, os dois Sínodos sobre a família e a Exortação Apostólica pós-sinodal Amoris laetitia foram dedicados ao acompanhamento das famílias ao encontro desta alegria.

Todos - **A finalidade do discernimento vocacional consiste em descobrir como transformar as nossas escolhas, à luz da fé, em passos rumo à plenitude da alegria à qual todos nós somos chamados.**

Leitor 02 - Em continuidade com este caminho, através de um novo percurso sinodal sobre o tema: «Os jovens, a fé e o discernimento vocacional», a Igreja decidiu interrogar-se sobre o modo de acompanhar os jovens a reconhecer e acolher a chamada ao amor e a vida em plenitude, e também pedir aos próprios jovens que ajudem a identificar as modalidades hoje mais eficazes para anunciar a Boa Notícia.

Todos - **A finalidade do discernimento vocacional consiste em descobrir como transformar as nossas escolhas, à luz da fé, em passos rumo à plenitude da alegria à qual todos nós somos chamados.**

Leitor 03 - Através dos jovens, a Igreja poderá ouvir a voz do Senhor que ressoa inclusive nos dias de hoje. Assim como outrora Samuel (cf. 1 Sm 3, 1-21) e Jeremias (cf. Jr 1, 4-10), existem jovens que sabem vislumbrar aqueles sinais do nosso tempo, apontados pelo Espírito. Ouvindo as suas aspirações, podemos entrever o mundo de amanhã que vem ao nosso encontro e os caminhos que a Igreja é chamada a percorrer.

Todos - **A finalidade do discernimento vocacional consiste em descobrir como transformar as nossas escolhas, à luz da fé, em passos rumo à plenitude da alegria à qual todos nós somos chamados.**

Leitor 04 - Para cada um a vocação ao amor adquire uma forma concreta na



vida quotidiana, através de uma série de escolhas que estruturam a condição de vida (casamento, ministério ordenado, vida consagrada etc.), a profissão, as modalidades de compromisso social e político, o estilo de vida, a gestão do tempo e do dinheiro etc. Assumidas ou incorridas, conscientes ou inconscientes, trata-se de escolhas das quais ninguém pode se eximir.

Todos - **A finalidade do discernimento vocacional consiste em descobrir como transformar as nossas escolhas, à luz da fé, em passos rumo à plenitude da alegria à qual todos nós somos chamados.**

◇ PALAVRA DE DEUS

Leitura do Profeta Jeremias (Jr 1, 4-10)

⁴Veio a mim a palavra do Senhor: ⁵“Antes de formar-te no seio de tua mãe, eu já te conhecia, antes de saíres do ventre, eu te consagrei e te fiz profeta para as nações”. ⁶Eu respondi: “Ah! Senhor Deus, não sei falar, sou uma criança”. ⁷O Senhor me respondeu: “Não digas: ‘Sou uma criança’, pois a quantos eu te enviar irás, e tudo o que eu te mandar dizer, dirás. ⁸Não tenhas medo deles, pois estou contigo para defender-te” – oráculo do Senhor. ⁹O Senhor estendeu a mão, tocou-me a boca e disse: “Eu ponho minhas palavras na tua boca. ¹⁰Vê: hoje eu te coloco contra nações e reinos, para arrancar e para derrubar, devastar e destruir, para construir e para plantar”.

◇ PARTILHA DA PALAVRA

Leitor 01 - A Igreja está consciente de que possui «o que constitui a força e o encanto dos jovens: a faculdade de se alegrar com o que começa, de se dar sem nada exigir, de se renovar e de partir para novas conquistas» (Mensagem do Concílio Vaticano II aos jovens, 8 de dezembro de 1965); as riquezas da sua tradição espiritual oferecem muitos

instrumentos com os quais acompanhar o amadurecimento da consciência e de uma liberdade autêntica.

Todos - Por conseguinte, não se trata de um documento completo, mas de uma espécie de mapa que tenciona incentivar uma procura cujos frutos somente estarão disponíveis no final do caminho sinodal.

Leitor 02 - Nesta perspectiva, com o presente Documento preparatório tem início a fase da consulta de todo o Povo de Deus. O Documento termina com um questionário. Além disso, está prevista uma consulta de todos os jovens através de um site da Internet, com um questionário sobre as suas expectativas e a sua vida.

Todos - Por conseguinte, não se trata de um documento completo, mas de uma espécie de mapa que tenciona incentivar uma procura cujos frutos somente estarão disponíveis no final do caminho sinodal.

Leitor 03 - Este Documento preparatório propõe uma reflexão subdividida em três passos. Começa-se delineando resumidamente algumas dinâmicas sociais e culturais do mundo em que os jovens crescem e tomam as suas decisões, para propor uma sua leitura de fé. Depois,

Todos - Por conseguinte, não se trata de um documento completo, mas de uma espécie de mapa que tenciona incentivar uma procura cujos frutos somente estarão disponíveis no final do caminho sinodal.

Leitor 04 - percorrem-se de novo as passagens fundamentais do processo de discernimento, o qual constitui o principal instrumento que a Igreja deseja oferecer aos jovens para descobrir a própria vocação, à luz da fé. Finalmente, salientam-se os pontos fundamentais de uma pastoral juvenil vocacional.

Todos - Por conseguinte, não se trata de um documento completo, mas de uma espécie de mapa que tenciona incentivar uma procura cujos frutos somente estarão disponíveis no final do caminho sinodal.

◇ PARA REFLETIR

Animador - A finalidade da nossa partilha é expressar, para conhecer, a nossa compreensão do mundo dos jovens e a experiência deles em meio a nossa comunidade.

Leitor 01 - No nosso país que espaços de participação ocupam os jovens na vida da comunidade eclesial?

Leitor 02 - Como e onde podemos encontrar os jovens que não frequentam os nossos ambientes eclesiais?

Leitor 03 - Qual é a participação das

◇ Dicas

◇ Quem deve fazer o Círculo Bíblico?

Todos devem fazer o Círculo Bíblico. O maior número possível de pessoas devem se reunir e fazer os Círculos Bíblicos. Ministros Extraordinários da Eucaristia, Catequistas, Juventude, Equipes de Nossa Senhora, Pastoral Familiar, Comunidades, enfim, todas as pastorais e todos os grupos que se reúnem em nossa paróquias devem fazer os Círculos Bíblicos.

◇ Como fazer o Círculo Bíblico?

Reúna um grupo. Pode ser em uma sala na Paróquia, ou na casa de um dos participantes, em um lugar previamente preparado para esse fim. É importante que a sala tenha uma ambientação adequada: uma Bíblia e uma vela acesa sobre uma mesa no centro, pois é, a partir da Palavra de Deus, que devemos discernir

e fazer as escolhas que vão nortear nosso Plano de Evangelização. A organização do ambiente ajuda na oração e na reflexão.



Antes de iniciar, defina quem será ANIMADOR, LEITOR 1, LEITOR 2, LEITOR 3 e LEITOR 4. Defina quem fará a leitura bíblica. Pronto. Com isso definido, crie um ambiente de silêncio e de reflexão, e dê início à celebração do Círculo Bíblico.

famílias e das comunidades no discernimento vocacional dos jovens?

Leitor 04 - Quais são as contribuições para a formação no discernimento vocacional, por parte de escolas e universidades, ou de outras instituições de ensino (civis ou eclesiais)?

Animador - Confiemos a Maria este percurso em que a Igreja se interroga sobre a maneira de acompanhar os jovens a aceitar a chamada para a alegria do amor e para a vida em plenitude.

◇ CANTO

◇ CIDADÃO DO INFINITO (PadreZezinho)

Tom: E

E

Por escutar uma voz que disse

B7

Que faltava gente p'ra semear

Deixei meu lar e parti sorrindo

E

Assobiando pra não chorar

Fui-me alistar entre os operários

E7 A

Que deixam tudo pra Te ir levar

A E

E fui lutar por um mundo novo

B7 E

Não tenho lar mas ganhei um povo [x2]

REFRÃO

B7 E B7 E

Sou cidadão do infinito, do infinito, infinito

B7 E

E levo a paz no meu caminho

B7 E

No meu caminho, no meu caminho

E

Eu procurei semear a paz

B7

E onde fui andando falei de Deus

Abençoei quem fez pouco caso

E

E espalhou cizânia onde eu semeei

Não recebi condecoração

E7 A

Por haver buscado um país irmão

E

Vou semeando por entre o povo

B7 E

E vou sonhando este mundo novo [X2]

Padroeiros e celebrações da Quaresma

São José

Par. São José Operário/Santos

10 a 18/3 - 19h - Novena de São José.
19/3 - 8h, 10h, 12h, 15h, 17h - Missas.
19h - Missa e procissão.

End.: Av. Conselheiro Rodrigues Alves, 224, Macuco. Tel.: 3234-3530.

São José Operário/Peruíbe

16 a 18/3 - 19h30 - Tríduo em louvor a São José.
19/3 - 19h - Missa e Procissão.

End.: R. Sta. Lúcia Filippini, 82, Caraguava. Tel.: 3455-3239.

Igreja S. José/Jd. Anhanguera-PG

19/3 - 10h - Missa e procissão.

End.: Rua Cora Coralina, 684.

Celebrações da Quaresma nas comunidades

Santos

Jesus Crucificado

Sextas-feiras - 17h30 - Via Sacra.
2/3 - 17h30 - Hora Santa.

Santa Edwiges

Sextas-feiras - 20h - Via Sacra.

Senhor dos Passos

Quartas-feiras - 18h30 - Via Sacra.



8/4 - 20h - Apresentação musical do Coral COPAS em comemoração aos 40 anos.

Basilica Santo Antonio do Embaré

Sextas-feiras - 16h - Via Sacra.

Sagrado Coração de Jesus

Quartas-feiras - 19h30 - Via Sacra.

N. Sra. dos Navegantes

Sextas-feiras - 19h30 - Via Sacra.

N. Sra. Aparecida

6ª-f - 18h30 - Via Sacra nas ruas.
5ª-feiras - 16h - Vigília Eucarística.
4ª-feiras - 18h - Via Sacra na Igreja.
13/3 - 18h30 - Terço Doloroso.

Peruíbe

São José Operário

6ª-feiras - 5h - Missa da Penitência.
12/3 - 8h às 17h - Encontro Mulheres de Fé.

Cubatão

São Judas Tadeu

6ª-f - após a Missa das 18h - Via Sacra.
31/3 - 19h30 - Via Sacra na Capela São Pedro e São Paulo, pelas ruas do bairro.

São Vicente

Reitoria do Amparo

Sextas-feiras - 18h30 - Via Sacra.

Novos horários de atendimento e celebrações nas paróquias

Catedral

Horário de Missa - Segunda-feira, quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira - 12h e 17h. Domingo - 9h e 18h.

São João Batista/Santos

Horários de Missa - Quinta-feira a sábado - 18h30. Domingo - 9h30 e 18h30.

e-mail: paroquia.saojoabatistasantos@gmail.com
(novo) Tel.: 3394-7758 (novo)

São Judas/Santos

Horário de Missa - Segunda a Sábado (exceto Terça-feira) - 19h. Todo dia 28 - 7h30 e 19h. Domingo - 8h, 10h, 18h.

Santa Cruz

Horário de Missa - 2ª a 6ª - 18h30; Sábado - 16h e 18h30; Domingo - 7h30, 9h30, 17h.

São Paulo Apóstolo

Terço dos Homens - 1ª 5ª-f do mês - 20h.

N. Sra. Auxiliadora (SY)

Horário de Missa - 2ª a 4ª-feira e 6ª-feira - 18h. Domingo - 8h; 10h; 19h
5ª-feira - 16h - Adoração e Missa.

Comunidades:

N. Sra. das Graças - Domingo - 10h/ Quinta-feira - 19h
N. S. Aparecida - Sábado - 20h / 2ª-f - 19h30
S. José - Sábado - 18h; 3ª-f - 20h.
S. Teresinha - Domingo - 17h/ 4ª - 19h30.

São Jorge Mártir/Santos

As missas de sábado passam a ser celebradas às 18h30.



Peregrinação da Imagem de N. Senhora Aparecida

11 a 18/3 - São Francisco de Assis (Cubatão).

18 a 25/3 - Nossa Senhora da Lapa (Cubatão).

18/3 - 16h - Recepção da Imagem Peregrina pela Pastoral dos Caminhoneiros com missa no Posto Locatelli.

19/3 - 10h - Missa e procissão com a imagem no bairro Fabril - capela N. Sra. Aparecida.

19h - acolhida da imagem na Igreja Matriz da Lapa com missa solene.

24/3 - 17h - início do evento: "24h para o Senhor" missa seguida de adoração ao Santíssimo na matriz até as 11h do dia seguinte.

19h - visita da imagem peregrina ao bairro Cota 200, evangelização pelo bairro e confissões na capela.

25/3 - 09h30 - evangelização e grupos de oração mariano na Água Fria e Fabril.

16h - Concerto musical com o grupo orquestral cubatense Rinas-cita dedicado à Mãe de Deus.

17h - Missa solene de despedida da imagem e encerramento do evento "24h para o Senhor".

Entrega da imagem aos religiosos salesianos do Guarujá

25/3 a 8/4 - Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro (Guarujá)

Comissão de Diáconos tem nova diretoria

Divulgação

Em novembro de 2016 foi eleita a nova diretoria da Comissão Diocesana de Diáconos Permanentes, para os anos de 2017 e 2018. Os novos integrantes são: Diác. Anderson Ribeiro da Silva (Presidente), Diác. Paulo Sérgio Rodrigues (Vice-presidente), Diác. Edson Aparecido da Silva (Secretário), Diác. Fabiano Piqui Souza (Vice-secretário), Diác. Avelino Nunes da Mata (Tesoureiro) e Diác. Valmir Rodrigues de Lima (Vice-tesoureiro).

A função da Comissão Diocesana de Diáconos Permanentes é ser a representação e referência para todos os Diáconos, responsável por organizar encontros, reuniões e acompanhar a formação dos postulantes e candidatos a este ministério. A Diretoria executiva é eleita através de votação direta, e deve ter a aprovação da Autoridade Diocesana, que dá as orientações e normativas para os trabalhos a serem desenvolvidos.

Segundo o Catecismo da Igreja Católica (n. 1554; 1569ss), os Diáconos são ordenados para ajudar e servir os bispos e presbíteros nas tarefas pastorais e ministeriais. O Diaconato é um grau de serviço, estabelecido desde a época dos Apóstolos, como está registrado na Sagrada Escritura, tanto no Ato dos Apóstolos quanto nas cartas de São Paulo.

A função do Diácono é a de assistir matrimônios, realizar batizados e exéquias, presidir a Celebração da Palavra, conceder bênçãos, conceder a bênção do Santíssimo e fazer homilias nas celebrações da Palavra. Também, visitar os doentes nos hospitais e nas casas, presidir as exéquias.

O Diaconato é uma vocação específica: "A experiência da família contribui para a missão do diácono junto ao povo. Temos facilidade de entender quando as pessoas nos procuram para conversar, desabafar os problemas do dia a dia com a família, do trabalho, porque também vivemos essa realidade e também podemos ajudar as pessoas a encontrar um caminho", nos relata o novo presidente da Comissão Diocesana dos Diáconos, Diác. Anderson.



Acima: grupo de diáconos permanentes da Diocese. ao lado, a nova diretoria para o mandato dos próximos dois anos



A caminhada no discernimento da vocação para o Diaconato Permanente inicia-se como resposta a um chamado, vocação, no seio da comunidade em que atua intensamente. Esse chamado é partilhado com o pároco da comunidade e a comunidade como um todo, após este primeiro caminhar de discernimento, o pároco apresenta-o como candidato ao sr. Bispo (através de uma carta pessoal do próprio pároco).

O sr. Bispo encaminha a carta para a Equipe Formativa que acompanhará o candidato através das diversas etapas, iniciada com o curso no Instituto São

José de Anchieta, para a formação teológica. em seguida, tem início a etapa de formação específica e espiritualidade do Diaconato Permanente até os escrutínios onde serão aprovados, ou não, para receberem o Sacramento da Ordem no grau do Diaconato.

Uma particularidade interessante é que, em todo este processo, e após, as esposas dos candidatos e dos Diáconos Permanentes também são chamadas a uma participação ativa na vida e ministério de seus esposos. Participam das formações e dos retiros, formando uma verdadeira família de irmãos e irmãs.

Missões Populares em PG

Celebrando o Ano Mariano, a Legião de Maria da Diocese de Santos convida todos para participarem das Santas Missões Populares que acontecem entre os dias 10 e 19 de março na Capela São José (pertencente à paróquia Santo Antonio), em Praia Grande.

A paróquia acolherá 20 missionários da Legião de Maria de São Paulo. Os missionários iniciam a missão de porta em porta pelas ruas, após a Missa de Envio, no dia 10, às 8h.

Aqueles que desejarem participar devem comparecer para a Missa de Envio na Capela São José.

Capela São José: Rua Sambista Jamelão, 8498, Caieiras
informações: Vanda Menezes - (13) 3472-6700/ (11) 96904-6767

Bingo Beneficente na S. Jorge

A comunidade da Paróquia S. Jorge Mártir, em Santos, realiza Bingo Beneficente, em prol das obras da paróquia.

Dia: 8 de março

Hora: 15h

Cartela: R\$ 20,00

Local: Igreja S. Jorge Mártir - Pça. Rubens Ferreira Martins, 41 - Estuário/Stos. (13)3236-3528.

Participe!

Professores divulgam seus projetos no Congresso Icloc - Práticas na Sala de Aula

Assessoria de Comunicação Liceu Santista



O Liceu Santista possui em seu quadro docente mestres e doutores, além de outros professores que já estão cursando o *stricctu sensu*: *aprimoramento contínuo*

Um dos princípios defendidos pelo Liceu Santista é o incentivo aos seus educadores a para que deem continuidade à sua formação acadêmica. Hoje, a escola possui em seu quadro docente mestres e doutores, além de outros professores que já estão cursando o *stricctu sensu*.

Como forma de compartilhar seus conhecimentos e aprender com projetos trabalhados em outras instituições, os educadores do Liceu Santista participam do Congresso Icloc - Práticas da Sala de aula, que este ano será realizado em São Paulo no mês de maio. "Anualmente, temos os nossos trabalhos elogiados no Congresso pela qualidade pedagógica, pelo cuidado na apresentação, pela preparação e competência dos professores apresentadores e mediadores", relata a coordenadora do Ensino Médio, profes-

sora Mestre Alcielle dos Santos.

No ano passado, 35 professores da Educação Infantil aos Ensinos Fundamental e Médio apresentaram projetos diferenciados, compartilhando com outros educadores suas vivências nas diferentes áreas do conhecimento. O Congresso Icloc é organizado pelo Instituto Cultural Lourenço Castanho e recebe, em média, 3 mil participantes de diversos estados brasileiros.

Para a coordenadora Alcielle, "partilha com pares faz com que cresçamos e fazê-lo com professores de outras escolas em sessões em que também se conhece trabalhos correlatos permite muito mais. Trata-se de uma oportunidade de autoavaliação, de aprendizagem e também de autoafirmação, pois apenas o outro nos permite o olhar de fora".



Promotora Comunitária completa dois anos de serviços à população

A primeira Promotora de Justiça Comunitária de Santos, fruto de parceria entre a Universidade Católica de Santos e o Ministério Público do Estado de São Paulo, completou, no último dia 26, dois anos de trabalho ininterrupto em prol da sociedade. Com a participação de mais de 400 representantes da comunidade, os fóruns mensais, na Faculdade de Direito, já contribuíram para resolução de questões relacionadas desde poluição sonora até crimes contra o patrimônio público.

Com a premissa de que dar acesso à justiça não significa necessariamente promover a judicialização, o objetivo é promover o exercício do diálogo para se chegar à resolução de conflitos entre a população de Santos e órgãos públicos ligados a áreas como educação, habitação, transporte, saúde, obras etc. São realizadas reuniões de segunda a sexta-feira, das 11 às 17 horas, na sede do Ministério Público (Rua Bittencourt, 141, sala 16), no Centro de Santos. Para a discussão e apresentação do andamento dos casos, também é promovido um fórum

mensal, sempre na última quinta-feira de cada mês, às 18 horas, no Campus Boqueirão (Avenida Conselheiro Nébias, 589).

Quem coordena a Promotora é o professor mestre Ivan da Silva, que também é promotor de justiça. Ele explica que o serviço é fundamental para buscar soluções sem precisar recorrer a uma intervenção do Estado. Além disso, contribui para dar voz a pessoas que muitas vezes não conhecem os próprios direitos.

O trabalho conta com a participação dos alunos da Faculdade de Direito, sendo que neste período mais de 170 aprimoraram o conhecimento e prestaram um serviço à comunidade. Para o professor mestre Carlos Alberto Carmello Júnior, que também é responsável pela Promotora, a Universidade oferece um serviço diferenciado para a comunidade, que engaja professores e alunos de uma forma que todos aprendam. "É um processo inovador também em termos pedagógicos porque rompe-se com aquela ideia de formar o aluno de Direito para o litígio".



Fóruns mensais são espaço para debates e apresentação de solicitações comunitárias

Receitas de alunos da UniSantos integram o cardápio da merenda escolar de Itanhaém

A parceria entre a UniSantos e a Unidade Laboratorial de Referência em Tecnologia do Pescado do Instituto de Pesca e a Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios, ambos órgãos da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, vem melhorando a qualidade nutricional da merenda escolar em Itanhaém, município que integra a Região Metropolitana da Baixada Santista.

Utilizando receitas criadas para o Concurso Gastronômico com Carne Mecanicamente Separada (CMS) de Pescado, realizado no Laboratório de Gastronomia e Nutrição da UniSantos, o governo de Itanhaém tem introduzido o pescado na merenda escolar. Dois pratos acrescidos no cardápio foram selecionados no concurso, realizado em 2013, no

qual os estudantes utilizaram produtos da merenda escolar para criar.

O *Escondidinho com Batata* foi desenvolvido pelas então alunas de Gastronomia, as *chefs* Elisângela da Penha Aldá Cruz e Vanessa Enedino de Jesus. Já o *Spaguetti ao Molho de Tomate com Polpa de Peixe* é criação dos cozinheiros Nilton Pinto Sansone Júnior e José Fernando Duarte Gonzalez, também ex-alunos do curso.

ANÁLISE - Além do envolvimento no concurso, a UniSantos também teve participação nos testes de aceitabilidade realizados *in loco*, com 240 crianças, de ambos os sexos, com idade entre 7 a 10 anos. O trabalho foi avaliado e acompanhado, sob os aspectos éticos da pesquisa, pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UniSantos.

incentel
Tecnologia reconhecida por você

Parceiro Empresas

vivo **Panasonic**

Rua Bittencourt, 135A - Vila Nova - Santos/SP
CEP: 11013-300
Central de Atendimento: (13) 3213-1000
vendas@incentel.com.br

PABX e Aparelhos Telefônicos: Analógico, Digital e IP
Circuito fechado de TV - CFTV
Sistema de URA - Atendimento Automático
Interface Celular - Espera Musical
Software de Tarifação e Gerenciamento da Conta Telefônico
Cabeamento Estruturado e Fibra Óptica
Venda e Locação de Equipamentos
Assistência Técnica: Panasonic, Siemens e Intelbrás

POSTO BR Portal de Santos **Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291**
Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO
24 horas de qualidade
O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427
Tel/Fax: (13) 3284 8555
Santos - SP

POSTO GAIVOTA

Fotos: acervo paróquias



S. José Operário/Peruibe

S. Margarida Maria/Stos

300 "Jovens Sarados" (JS) da Diocese de Santos participaram do retiro "Maraná", em Suzano/SP, de 24 a 28/2



M. Sra. Mãe da Igreja (Par. S. Judas Tadeu/CB)



São João Batista/Stos

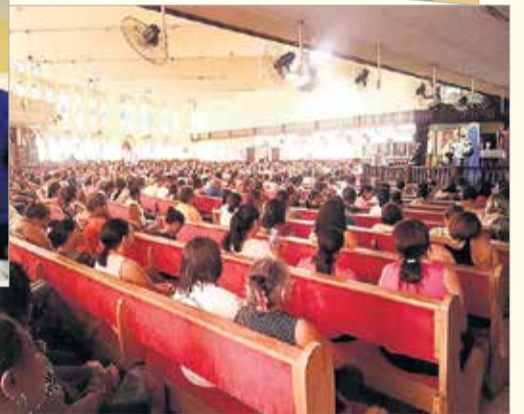
Carnaval também é tempo de encontro e oração



S. Teresinha/Itanhaém



A 37ª Edição do Festival de Jesus na S. Francisco/CB contou com a presença de Pe. Joãozinho, SCJ



Venha fazer parte dessa família e vencer seus desafios!



Berçário
Educação Infantil
Ensino Fundamental
Ensino Médio
Pré-Vestibular



Ensino Bilingue • Salas de aula climatizadas, com multimídia, Apple TV e uso de Ipad • Modernos laboratórios • Ginásio Poliesportivo • Piscinas cobertas e aquecidas • Atividades esportivas e culturais complementares • Áreas específicas de alimentação, recreação e convivência • Serviço de Enfermagem, Psicologia Escolar e Acompanhamento Nutricional • Seguros escolar e educacional.

Agende uma visita e conheça nossa Proposta Pedagógica



Av. Francisco Glicério, 642 - Tel. 3205-1010 - www.liceusantista.com.br www.facebook.com/liceusantista